



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Demais disso, como forma de trazer a mais ampla e irrestrita transparência ao feito, os questionamentos realizados às fls. 01/03, restaram sanados pelos documentos juntados ao bojo da presente, todavia novos pontos (doc. 02) merecem uma explicação acurada pelas Recuperandas quais sejam, mas não exclusivamente:

- A partir das informações acima fornecidas pelas recuperandas verifica-se que 53,81% de seus clientes encontram-se dentro do próprio grupo. Nesse sentido, solicitamos às recuperandas que nos posicione a respeito dos produtos fornecidos aos seus principais clientes.
- Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.
- O saldo da conta investimentos registrou diminuição de 0,11% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe a composição da conta investimentos.
- Verifica-se que 80,41% de seus fornecedores pertencem ao grupo. Solicitamos às recuperandas que nos informe quais são os principais fornecedores de insumos.
- O saldo consolidado do passivo tributário registrou aumento de 0,31% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Do saldo total contabilizado, 92,65% foram contabilizados a curto prazo. Solicitamos às recuperandas que encaminhe a tabela de resumo dos impostos e suas esferas.
- Analisando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verifica-se que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período analisado.
- Verifica-se que houve ganho de R\$ 91,34 milhões em maio/2021 e de R\$ 143,5 milhões em junho/2021, fato que reverte as despesas em ganhos operacionais. Solicitamos à recuperanda que pondere a respeito da possibilidade de contabilização separada das despesas operacionais e equivalência patrimonial.
- unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva

- Solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire

Neste sentir, opina esta Administradora Judicial pela intimação das Recuperandas para que respondam nos autos os questionamentos apresentados.

Demais disso, diante das alegações de fls. 263/266, importante frisar que este D. Juízo nos autos principais já advertiu a parte sobre o dever de urbanidade, lhanza e vedação de utilização de expressões pouco polidas no ambiente jurídico, não havendo razão para refutá-las, à medida que os cotejados credores já estão cientes.

Pois bem.

Curial trazer a conhecimento dos aludidos credores trabalhistas que esta Administradora Judicial não é parte, não figura no polo ativo do presente feito e, tampouco representa os interesses das Recuperandas.

Sobre o tema, roga aos credores atenta leitura das doutrinas especializadas sobre a atuação do Administrador Judicial em procedimentos recuperacionais:

No sistema atual, o terceiro encarregado de auxiliar o juízo é o único, o administrador judicial. Trata-se de auxiliar da justiça, de forma eventual. ¹

O administrador judicial é órgão criado pela lei para auxiliar a justiça na realização de seus objetivos.²

¹ BARROS NETO, Geraldo Fonseca de – Aspectos Processuais da Recuperação Judicial – Florianópolis, Conceito Editorial, 2014 - pág. 55

² VALVERDE, Trajano Miranda – Comentários a Lei de Falências – 4ª ed. rev. e atual. RJ – Forense – 1999, pág. 446

Nota-se, de uma simplória leitura dos ensinamentos doutrinários e à luz da teoria do ofício, que o Administrador Judicial funciona como um órgão auxiliar do Poder Judiciário, não representa absolutamente ninguém, mas tão somente exerce o múnus que lhe foi confiado dentro de seus diretos e deveres, *permanecendo equidistante às disputas das partes*.³

Justamente em razão da natureza jurídica das prerrogativas do Administrador Judicial, o Relatório Mensal de Atividades relata a situação das Recuperandas, com base nas informações **EXCLUSIVAMENTE** por elas prestadas, não permanecendo sob sua alçada lançar mão de projeções.

Aliás, conforme amplamente difundido e elementar em casos recuperacionais, é vedado a esta Administradora Judicial e, também ao Poder Judiciário, adentrar nas questões de viabilidade do atual negócio desenvolvido, **as quais são de prerrogativa dos credores em AGC.**

Sobre o tema, a jurisprudência é clara:

*RECUPERAÇÃO JUDICIAL – Deferimento do processamento do pedido – (...) – **Viabilidade econômica, matéria que se insere na soberana competência da Assembleia Geral de Credores,** conforme reiterada jurisprudência do STJ – Indeferimento do pedido de julgamento presencial – Recurso não provido. Dispositivo: negaram provimento ao recurso.*⁴

Corroborado ao julgado supracitado, a doutrina também se encontra sedimentada no que tange à competência soberana dos credores em conclave assemblear para a análise da viabilidade do plano de reestruturação:

³ ABRÃO, Nelson – O Síndico na Falência – 2ª ed, SP, Universitária de Direito, 1999, pág. 34

⁴ TJSP; Agravo de Instrumento 2137301-57.2020.8.26.0000; Relator (a): Ricardo Negrão; Órgão Julgador: 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Foro Central Cível - 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais; Data do Julgamento: 28/06/2021; Data de Registro: 28/06/2021

a Assembleia Geral de Credores possui competência para tomar decisões concernentes ao próprio conteúdo do plano de recuperação judicial, sendo esta uma análise da viabilidade da recuperação da sociedade empresária a partir de fatores econômico-financeiros⁵

Desta forma, esta Administradora Judicial esclarece mais uma vez que o seu relatório é confeccionado com base nas informações fornecidas pelos componentes do polo ativo, inexistindo qualquer projeção particular de viabilidade do negócio, a qual é prerrogativa exclusiva dos credores em AGC.

Derradeiramente, como forma de salvaguardar o contraditório, opina pela intimação das Recuperandas, para que se manifeste acerca das alegações direcionadas às fls. 263/266.

Campinas, 18 de julho de 2021.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711

⁵ SALOMÃO, Luis Felipe; SANTOS, Paulo Penalva. Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Junho/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA	18
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	19
3.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA	19
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	25
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	26
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	26
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	27
4.1.1. Disponível	27
4.1.2. Contas a Receber	28
4.1.3. Estoques.....	29
4.1.4. Ativo Biológico.....	30
4.1.5. Investimentos	31
4.1.6. Imobilizado	31
4.1.7. Fornecedores.....	32
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas	34
4.1.9. Empréstimos e Financiamentos	35
4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	35
4.1.11. Passivo Tributário.....	36
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	36
4.2.1. Faturamento.....	37
4.2.2. Receita Líquida.....	38
4.2.3. Custo de Vendas	38
4.2.4. Margem de Contribuição	39
4.2.5. Despesas Operacionais.....	39
4.2.6. Resultado Operacional.....	42
4.2.7. Resultado Financeiro	42
4.2.8. Resultado Líquido.....	43
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	43



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	44
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	44
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	45
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	46
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	46
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	47
5.	PASSIVO CONCURSAL	48
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
7.	DOS QUESTIONAMENTOS LANÇADOS ÀS FLS. 01 A 03	50
8.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	54
9.	ANEXOS	55



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses maio/2021 e junho/2021.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 16/08/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,28% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,04% - inferior à da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.



Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria⁴ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁵, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁶ é de R\$ 5,10/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 69,70 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 62,80 bilhões.

⁴ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁵ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁶ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.



Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 7,50% ao ano e de 7,50 ao ano também no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁷ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁸.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 6,88%, para 7,05% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 3,84% para 3,90%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70%⁹ - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos

⁷ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁸ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

⁹ Visando entender o impacto da pandemia no setor, mantivemos todas as informações referentes a 2020.



fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas consequentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaoeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%¹⁰ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

¹⁰ Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.



Para o mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Observando o ATR mensal referente ao mês de maio verifica-se que esse foi de R\$ 1,0564, enquanto no mês de junho essa foi de 1,0630.

Vale ressaltar ainda que o mix de cana destinado a produção de açúcar no centro-sul caiu para 46,25% na quinzena quando comparada ao mesmo ciclo anterior (47,06%).

Segundo Antonio de Pádua Rodrigues:

A queda na moagem na quinzena remete a ocorrência de chuvas em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, do Paraná e de São Paulo, incluindo Assis, Araçatuba e São Carlos, impactando a operacionalização da colheita.

Em relação ao etanol, na primeira metade de junho, houve diminuição de 19,61% na venda de etanol hidratado – alcançando 735,79 milhões de litros contra 915,23 milhões de litros vendidos no mesmo período da última safra. Em relação ao etanol anidro, a diminuição foi de 10,74%, com 317,71 milhões de litros vendidos em 2020 contra 355,92 milhões de litros em 2019.



Se compararmos tais resultados aos dados da primeira quinzena do mês de agosto verificaremos que o volume fabricado de etanol alcançou 2,27 bilhões de litros, sendo 718,17 milhões de litros de etanol anidro e 1,56 bilhão de etanol hidratado¹¹.

Na primeira quinzena de setembro houve queda de 4,65% no volume fabricado de etanol, sendo que deste total, o volume de etanol anidro registrou aumento de 9,01% atingindo 745,37 milhões de litros, enquanto o hidratado apresentou diminuição de 10,07% totalizando 1,54 bilhão de litros¹².

De acordo com a Única, as vendas de etanol pelas unidades produtoras atingiram 2,61 bilhões de litros no acumulado de janeiro de 2021, sendo 2,46 bilhões de litros destinados ao mercado interno e 146,72 milhões ao mercado internacional.

Para atender a demanda doméstica as vendas de etanol hidratado atingiram 1,65 bilhão de litros no mês de janeiro de 2021 contra 1,76 bilhão em janeiro de 2020. Em relação ao etanol anidro foram comercializados 810,05 milhões de litros no primeiro mês de 2021 – aumento de 10,53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segundo Antônio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da Única:

O aumento do volume comercializado de etanol anidro pelas unidades produtoras reflete a capacidade destas de atender o patamar necessário para a mistura obrigatória na gasolina, o que reduz a necessidade de importação do biocombustível.

¹¹ Do total registrado, 92,55 milhões de litros foram fabricados a partir do milho.

¹² Foram fabricados 99,88 milhões de litros de etanol de milho.



O volume de etanol hidratado em fevereiro registrou diminuição de 6,76% em comparação a fevereiro de 2020, enquanto na comparação com janeiro/2021 houve recuo de 3,12% nas vendas.

Segundo Pádua:

A expectativa inicial era que a demanda por biocombustível caísse na primeira quinzena de março devido ao acirramento das medidas de isolamento. Contudo, registramos o crescimento de 11,13% nas vendas de etanol hidratado, que pode ser em parte justificado pelo diferencial de preço favorável ao biocombustível e por um possível movimento das distribuidoras para a recomposição de estoques operacionais.

As vendas de etanol apresentaram alta de 18,4% no mês de abril na comparação anual demonstrando que o etanol continua atrativo ao consumidor.

As vendas de etanol seguem em patamares acima do previsto. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o consumo de etanol no mês de maio ficou em 1,49 bilhão de litros, isto é, 17,6% acima do registrado no ano passado, enquanto no mês de junho foram 2,47 bilhões de litros de etanol vendidos.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades do setor.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho¹³, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

¹³ Disponibilizado no dia 17 de junho.



(BNDES) – em parceria com bancos privados liderados pelo Banco do Brasil – disponibilizou o Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (BNDES PASS), cujos créditos poderiam chegar a R\$ 3 bilhões¹⁴, cuja carência será de até 6 meses com prazo de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

Nesta linha de crédito seria disponibilizada, a cada empresa, um valor máximo de R\$ 200 milhões, sendo o mínimo de R\$ 10 milhões, àquela empresa que tiver um faturamento mínimo de R\$ 300 milhões por ano.

Segundo o Valor Econômico e a epbr, após um mês de criação, o BNDES não recebeu nenhum pedido de financiamento. O BNDES afirmou que:

A principal explicação é a melhora do mercado de combustíveis ocorrida após o lançamento do produto. Depois de uma queda abrupta de demanda e preço em março e abril, os preços se recuperaram em função da desvalorização do dólar, alta do preço do petróleo e recuperação da demanda.

E conclui:

O prazo final para protocolo de projetos no PASS [a linha] é fim de setembro e, por ser o etanol uma 'commodity', os preços podem mudar novamente, sendo importante o BNDES ter um produto disponível para o setor.

Segundo especialistas, as usinas que mais enfrentam problemas financeiros e, portanto, precisam do auxílio são as destilarias que produzem exclusivamente etanol,

¹⁴ O BNDES disponibilizará R\$ 1,5 bilhão, enquanto as demais instituições financeiras, a outra metade. Vale ainda mencionar que, os bancos também poderão oferecer linhas de crédito por conta própria.



e são justamente, as que tem maiores dificuldades para cumprir os critérios exigidos pelo BNDES para o acesso ao financiamento.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que 117 usinas ainda não apresentaram a documentação necessária para a regularização financeira, a Certidão Negativa de Débitos (CDN) e a certidão de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) – fato impeditivo à concessão.

Ainda neste sentido, dois pontos importantes devem ser considerados. Se por um lado a linha de financiamento compartilhada com bancos públicos é inviabilizada às usinas em recuperação judicial, por outro lado, importante lembrar que as usinas mistas¹⁵ maximizaram sua produção açucareira, destinada ao mercado internacional, o que trouxe alívio às contas devido à alta valorização do dólar nos últimos meses.

À título de atualização e segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Pádua Rodrigues:

No período de entressafra deverá prevalecer a oferta de etanol a partir do milho e o uso do estoque nos produtores, dado que o início da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deverá acontecer somente no final do primeiro trimestre.

Com a recente indicação do general Joaquim de Silva e Luna para presidir a Petrobras, analistas e operadores do mercado de etanol, bem como produtores e usinas ficaram alertas para as possibilidades futuras dessa transição, pois o risco de uma nova interferência do governo na política de preços de combustíveis da empresa seria um

¹⁵ Àquelas que produzem etanol e açúcar.



retrocesso ao setor sucroalcooleiro, comprometendo o cenário de rentabilidade traçado para o etanol até aqui.

Para Renato Augusto Pontes Cunha, presidente executivo da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (Novabio), o governo deveria focar no etanol e nos biocombustíveis:

Tudo isso são mudanças de efeito querendo alterar os defeitos. É possível fazer com que a concepção e os pressupostos sejam revistos. Senão esses efeitos vão sempre continuar prejudicando o abastecimento de combustíveis no Brasil.

Outra preocupação a essa mudança diz respeito a instabilidade jurídica àqueles que, porventura, estivessem propensos a investir no mercado energético hoje.

Pádua, na segunda semana do 17º Agronegócios Copercana destacou:

Começamos a safra passada preocupados primeiro com a briga pelo preço do petróleo entre a Rússia e a Arábia, preço do petróleo ficando abaixo de zero, logo em seguida o anúncio da pela OMS e por incrível que pareça superamos todos os obstáculos do ano passado com um bom controle sobre nossos produtos, um bom controle com segurança dos nossos colaboradores e tivemos talvez a melhor safra dos últimos anos. Atingimos mais de 600 milhões de toneladas de cana e em produto um crescimento muito forte de 7,1%, um mix forte para o açúcar. Uma safra que foi boa em produtividade, em precificação tanto para a indústria como para os produtores independente de cana.

Para 2021, segundo ele:



Os cenários indicam que a podemos perder em relação a safra passada algo como 60 milhões de toneladas de cana, ou seja, vim abaixo de 540 milhões de toneladas de cana. A produtividade muito prejudicada pelas condições climáticas no período abril de 2020 a março de 2021. Tivemos também certa migração da produção de cana para a produção de grãos, principalmente algumas áreas dada os preços das commodities e a dificuldade da cana conviver e concorrer com a soja e com o milho. Além do aspecto econômico, tivemos uma redução da área a ser colhida.

E, embora acredite que o viés açucareiro se mantenha, pelas atuais condições esse ano haverá predominância maior do etanol devido à grande quebra agrícola no centro produtor e exportador de açúcar na região de São Paulo, Triângulo Mineiro e Paraná.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 23/07/21 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Etanol Hidratado do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$ 102,15/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 97,67/saco.



3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Grupo Virgolino de Oliveira

A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A



Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis
Capital Social (R\$)	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
	77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
	114.401.414,00



04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00



06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz



Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural



Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)



CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Com o intuito de facilitar a análise, as empresas foram agrupadas em grupos com atividade-fim semelhantes, conforme a tabela abaixo:

Número	Razão Social	CNAE Principal	Grupo
3	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
8	Agropecuária Terras Novas S/A	Cultivo de cana-de-açúcar	A
13	Carmem Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
14	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira - (Produtora Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
15	Virgolino de Oliveira Filho - (Produtor Rural)	Cultivo de cana-de-açúcar	A
1	Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool	Fabricação de açúcar em bruto	A
6	Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	Fabricação de açúcar em bruto	A
11	Usina Catanduva S/A Açúcar e Alcool	Fabricação de álcool	B
10	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	Geração de energia elétrica	C
5	Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	Compra e venda de imóveis próprios	D
12	RO Serviços Agrícolas S/A	Atividades de apoio à agricultura	D

3.2. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada pelo Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

Vale observar ainda que o GVO possui à exceção a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:



Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Álcool	Agropec Nossa Sra. Do Carmo	Açucareira VO	Agropec Terras Novas	Total GVO
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
jun/21	232	375	102	122	831

O Grupo Virgolino de Oliveira apresentou 831 colaboradores no mês de junho de 2021.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.



O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, esse relatório analisará o primeiro mês do exercício de 2021/2022, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

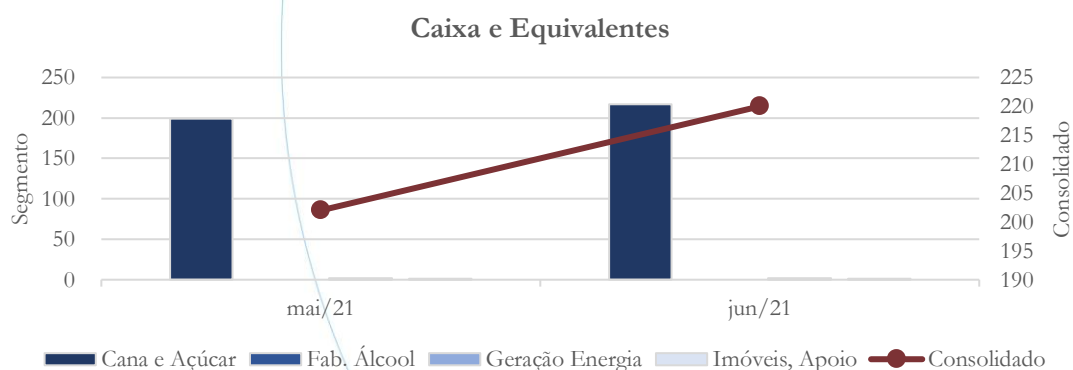
Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível

Gráfico 1

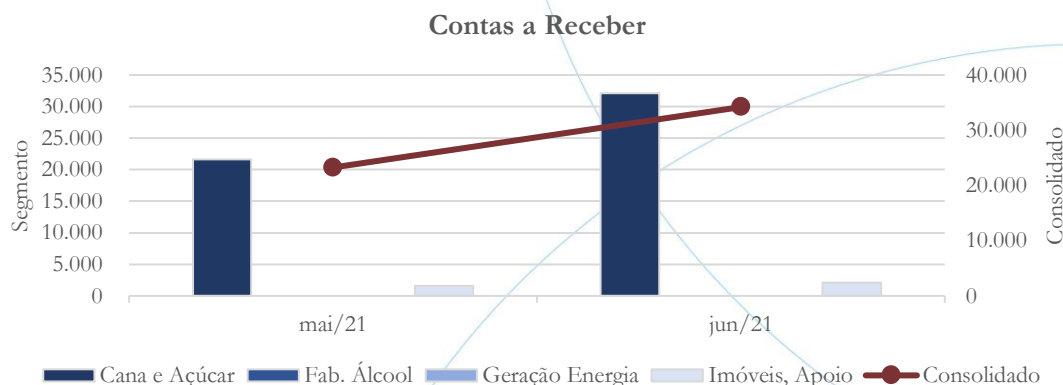


O saldo da conta caixa e equivalentes, entre os meses de maio/2021 e junho/2021, registrou aumento de 8,91%, concentrando-se nas empresas do segmento de cana-de-açúcar – conforme gráfico acima.



4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O contas a receber apresentou aumento de 47,03% no mês de junho/2021 quando comparado ao mês anterior – o qual também segue concentrando-se nas empresas pertencentes ao segmento de cana-de-açúcar.

A partir do relatório operacional encaminhado pelo GVO, seus principais clientes são:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	
Principais clientes	Valor
Virgolino de Oliveria S/A Açúcar e Álcool	5.282.817,95
Usina São Domingos Açúcar e Álcool S/A	1.310.422,21
Colombo Agroindústria SA	955.664,72
Agropecuária Terras Novas SA	10.132,15
Total	7.559.037,03

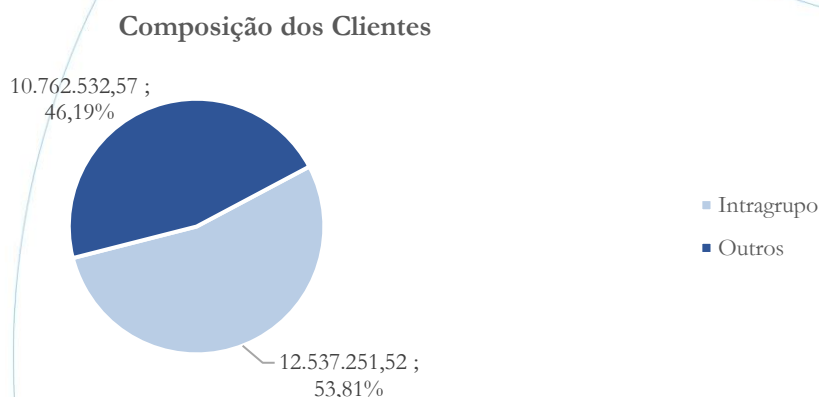
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	
Principais clientes	Valor
Alpes Distribuidora de Petróleo Ltda	6.254.993,66
Noroeste Distribuidora de Combustíveis Eireli	1.870.908,69
Petrozara Distribuidora de Petróleo Ltda.	370.543,29
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	408.179,42
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	14.892,52
Total	8.919.517,58



Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	
Principais clientes	Valor
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	67.823,01
Total	67.823,01

Agropecuária Terras Novas S/A	
Principais clientes	Valor
Coplaza Açúcar e Álcool Ltda	6.594.854,25
Central Energética Monte Aprazível Ac. E Alc. Ltda.	116.542,50
Cofco Brasil SA	37.628,75
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	4.380,97
Total	6.753.406,47

A partir das informações acima fornecidas pelas recuperandas verifica-se que 53,81% de seus clientes encontram-se dentro do próprio grupo – conforme o gráfico abaixo:

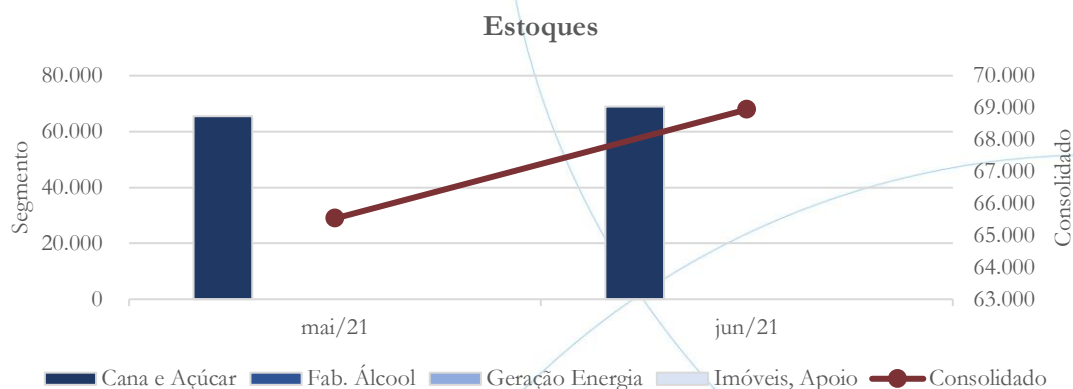


Solicitamos às recuperandas que nos posicione a respeito dos produtos fornecidos aos seus principais clientes.

4.1.3. Estoques



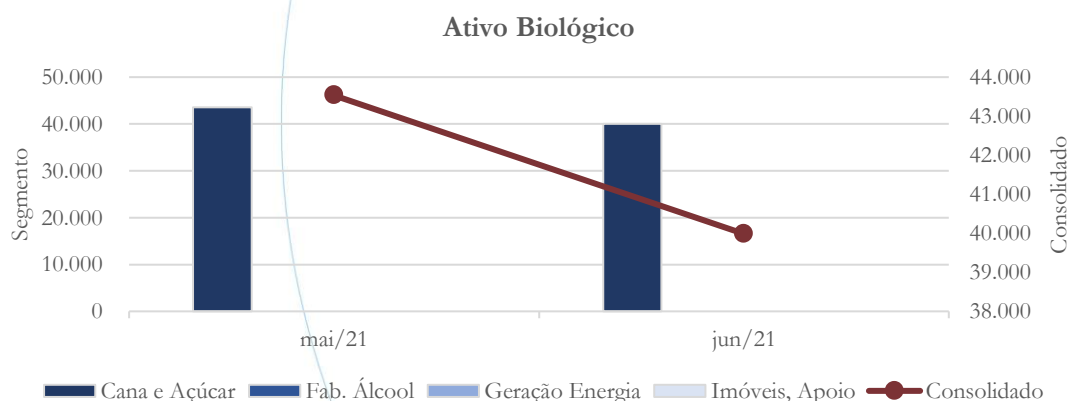
Gráfico 3



No mês de junho/2021, o saldo da conta estoques apresentou aumento de 5,2% quando comparado ao mês anterior.

4.1.4. Ativo Biológico

Gráfico 4

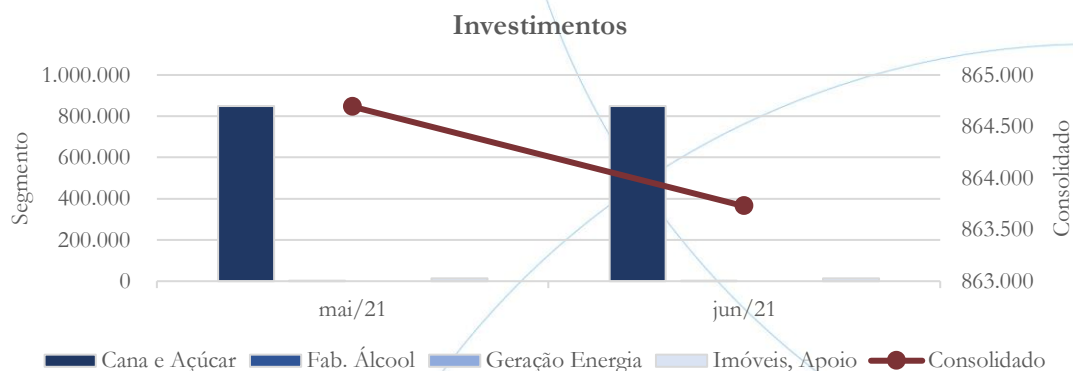


Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.



4.1.5. Investimentos

Gráfico 5



O saldo da conta investimentos registrou diminuição de 0,11% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe a composição da conta investimentos.

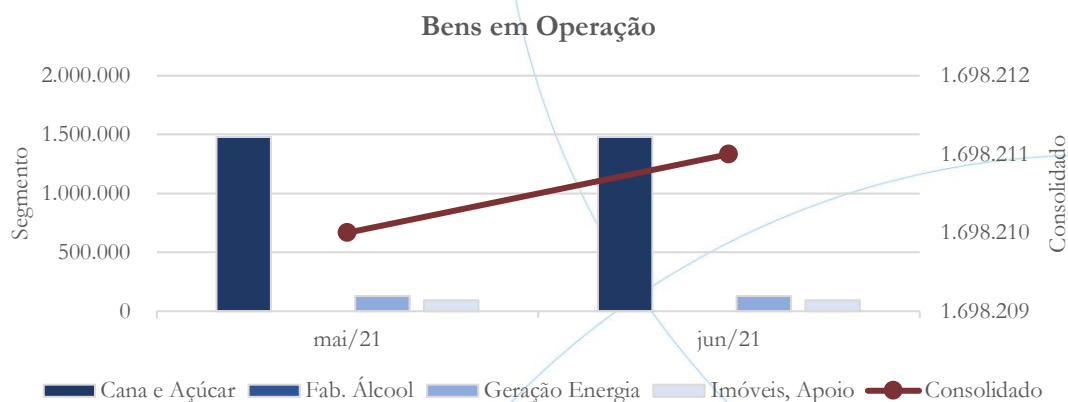
4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.



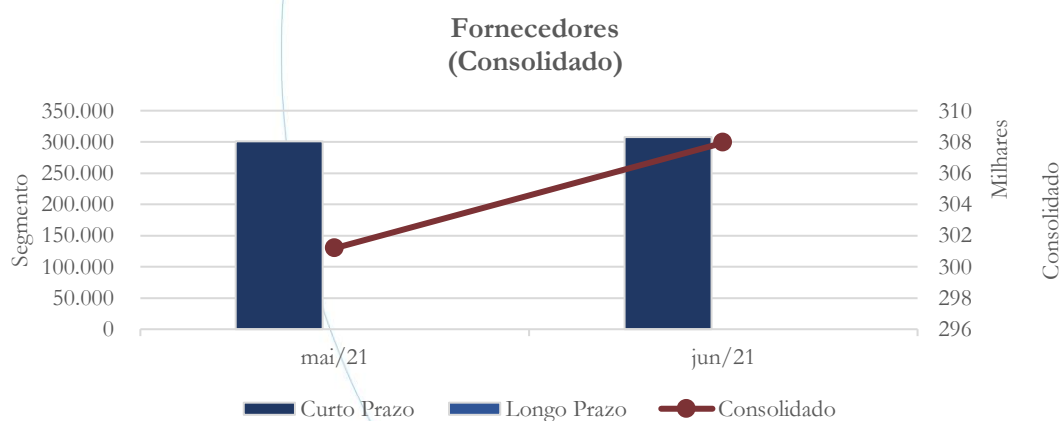
Gráfico 6



O imobilizado do GVO, desconsiderando a depreciação, manteve-se relativamente estável apresentando aumento de R\$ 1 mil entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

4.1.7. Fornecedores

Gráfico 7





A conta fornecedores¹⁶ registrou aumento de 2,24% entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de junho/2021, seus principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	
Principais fornecedores	Valor
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool	384.266,81
Lincetractor Com. Imp. E Exp. Ltda.	37.119,90
Iconica Lubrificantes SA	24.400,00
Aurotec Industrial Ltda.	20.610,62
Belo jardim Comercial de Baterias Ltda.	17.833,00
Repel BR Comer. De Peças Auto. Ltda. - ME	16.606,40
Dinatec Peças e Serviços Eireli	16.545,19
Geomaq Trator Peças Ltda.	16.355,33
Edusa Comercial de Aços Ltda.	13.572,83
Mmarra Distribuidora Automotiva Ltda.	9.516,00
Total	556.826,08

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool	
Principais fornecedores	Valor
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	5.282.817,95
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	728.402,00
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários	489.817,30
Redepetro Distribuidora de Petróleo Ltda.	364.000,00
Hermelindo Ruete de Oliveira	275.695,40
Tirso de Biasi	163.272,09
Açicareira Virgolino de Oliveria S/A	86.123,01
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda.	54.989,20
Agropecuária São João do Palmital Ltda	49.089,14
Basequímica SA	26.618,00
Total	7.520.824,09

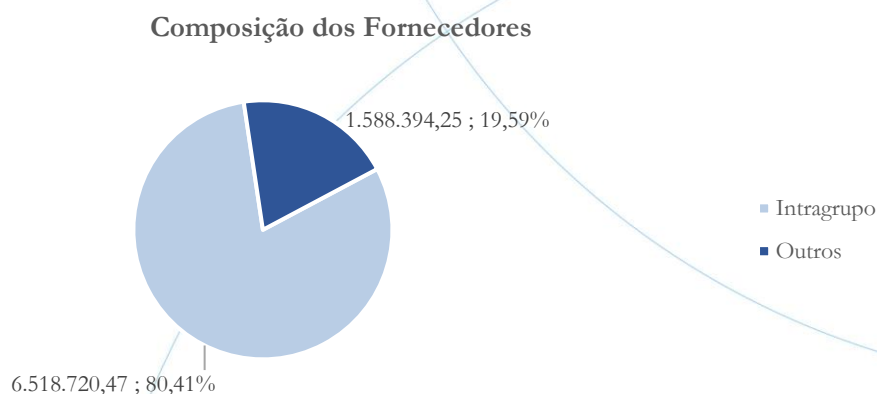
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	
Principais fornecedores	Valor
Fio de Ouro Confeções Ltda	8.445,10
Aparecida de Fátima Batista Restaurante	8.008,00
Auto Posto Pau D'Alho Ltda.	4.450,00
Geralda Aparecida Maciel de Souza Marques	2.002,00
Buissa e Buissa Ltda	1.767,30
CAC Comércio de Papéis Ltda.	1.129,20
Bala na BO Com de Des e DC EI EPP	1.072,00
Infrared Catanduva Ltda.	899,70

¹⁶ Integralmente contabilizada à curto prazo.



Discopel Distr. De Produtos Limpeza Ltda.	851,25
Aqualine Eng. E Distr. De Bebidas Ltda.	840,00
Total	29.464,55

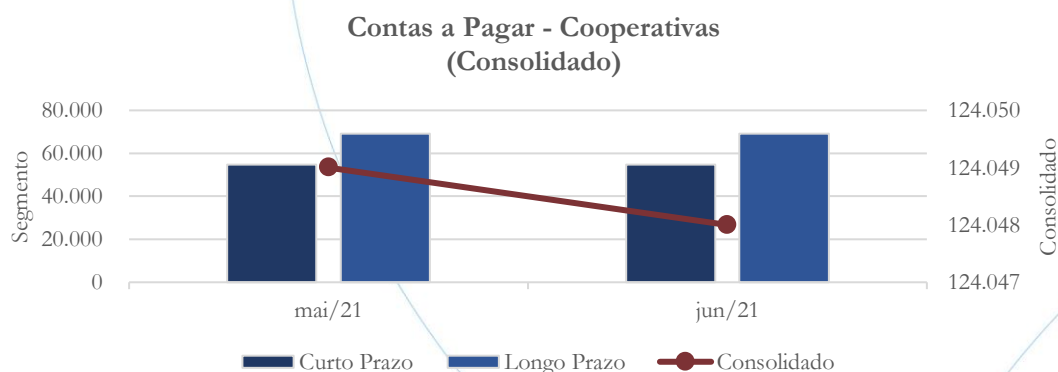
A partir das informações acima, verifica-se que 80,41% de seus fornecedores pertencem ao grupo, conforme gráfico abaixo:



Solicitamos às recuperandas que nos informe quais são os principais fornecedores de insumos.

4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas

Gráfico 8

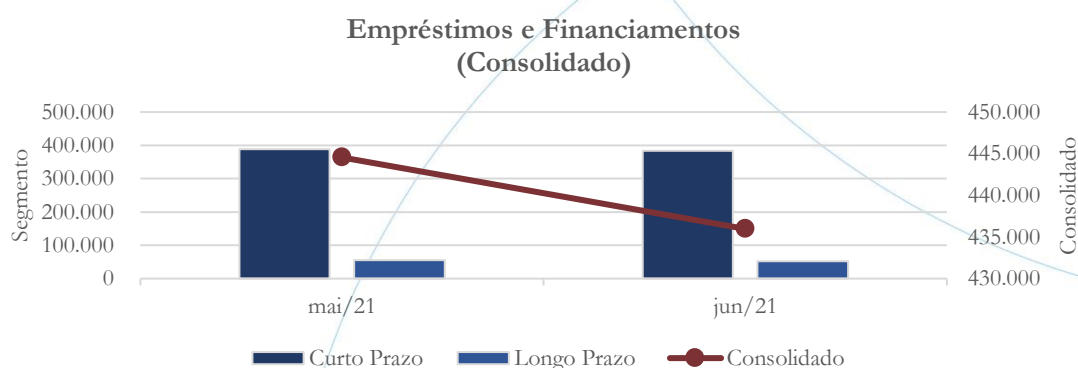




O passivo referente às cooperativas manteve-se relativamente estável – demonstrando diminuição de R\$ 1 mil – entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Vale ainda observar que 55,82% do saldo total está contabilizado a longo prazo.

4.1.9. Empréstimos e Financiamentos

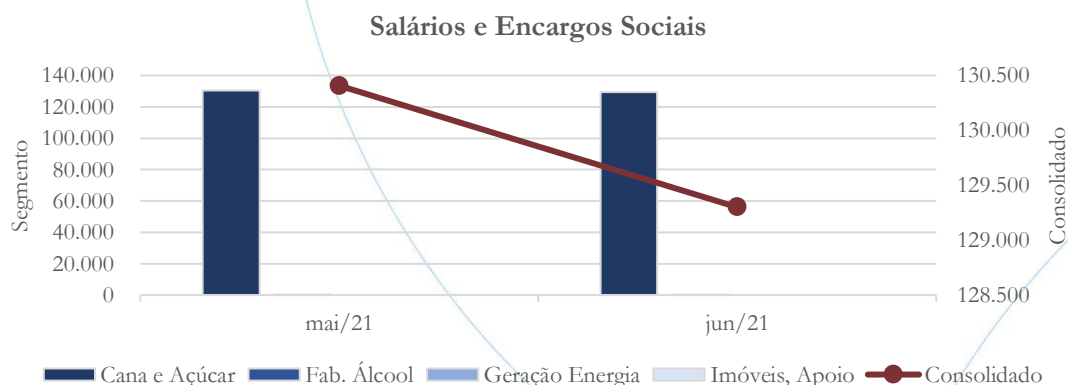
Gráfico 9



No mês de junho/2021, os empréstimos e financiamentos apresentaram diminuição 1,93%, sendo que 88,05% do saldo está contabilizado a curto prazo.

4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Gráfico 10

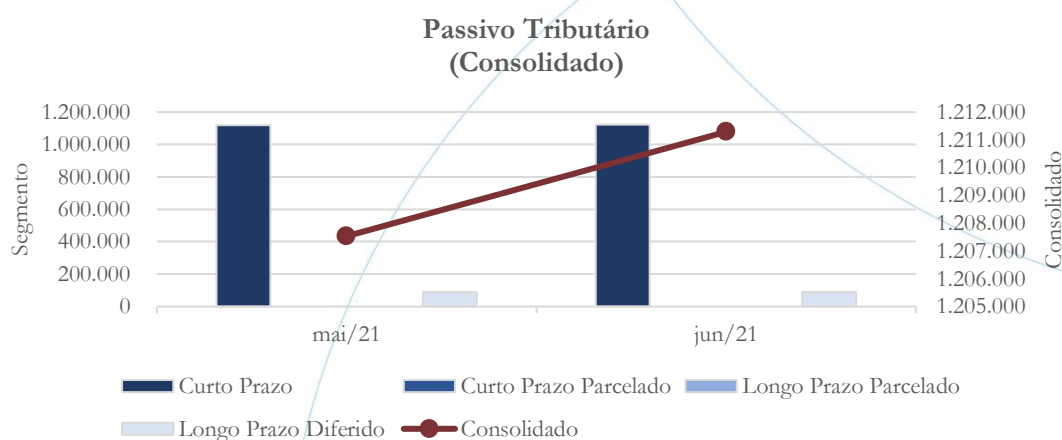




O saldo consolidado referente a salários e encargos sociais apresentou diminuição de 0,85% no mês de junho/2021 quando comparado ao mês anterior.

4.1.11. Passivo Tributário

Gráfico 11



O saldo consolidado do passivo tributário registrou aumento de 0,31% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Do saldo total contabilizado, 92,65% foram contabilizados a curto prazo.

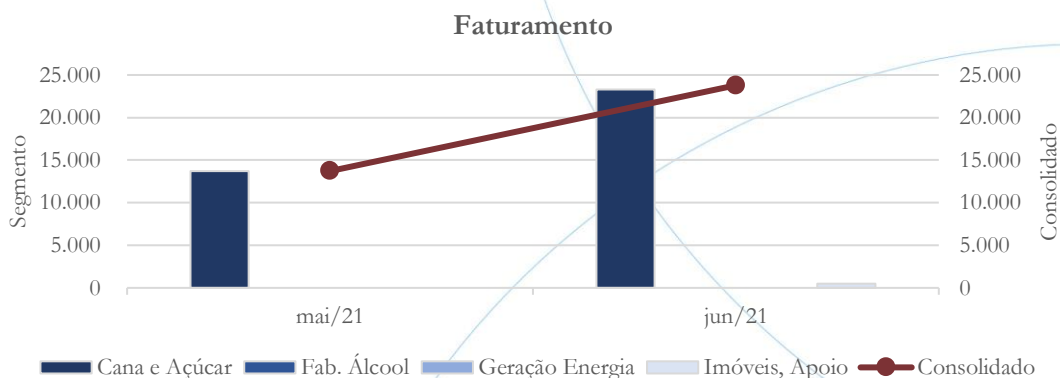
Solicitamos às recuperandas que encaminhe a tabela de resumo dos impostos e suas esferas.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

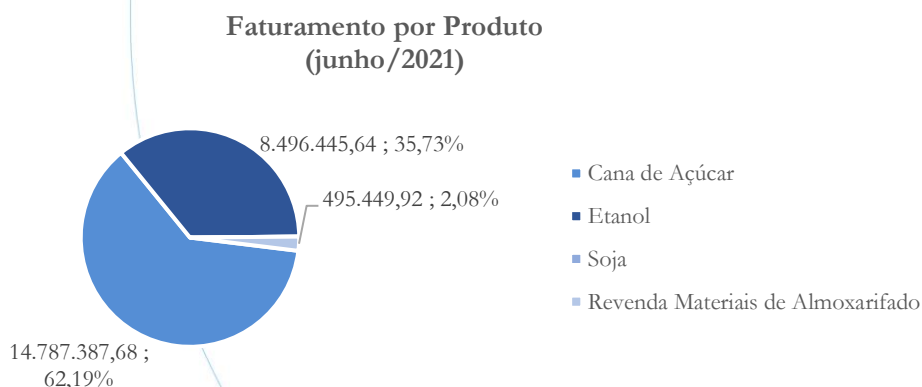
4.2.1. Faturamento

Gráfico 12



Entre os meses de maio/2021 e junho/2021, o faturamento do GVO registrou elevação de 73,43%, contabilizando saldo no valor de R\$ 23,8 milhões.

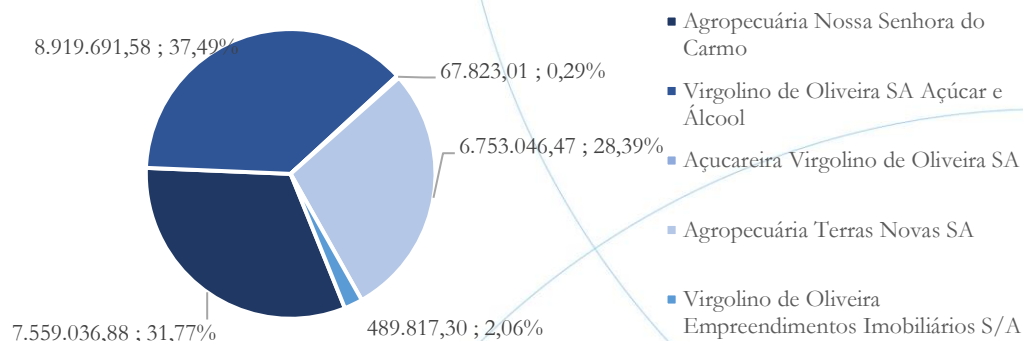
A partir dos documentos contábeis verifica-se que no mês de junho/2021, 62,19% do faturamento do Grupo foi oriundo da venda de etanol, conforme gráfico abaixo:



Observando o gráfico abaixo, constata-se que a Virgolino de Oliveira S.A. foi responsável por 37,49%, enquanto a Agropecuária Nossa Senhora do Carmo representou 31,77% do faturamento total.

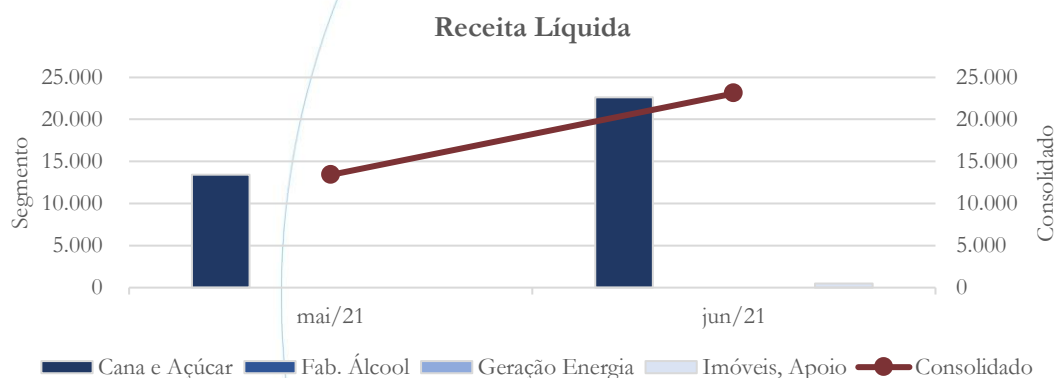


Faturamento por Empresa (junho/2021)



4.2.2. Receita Líquida

Gráfico 13

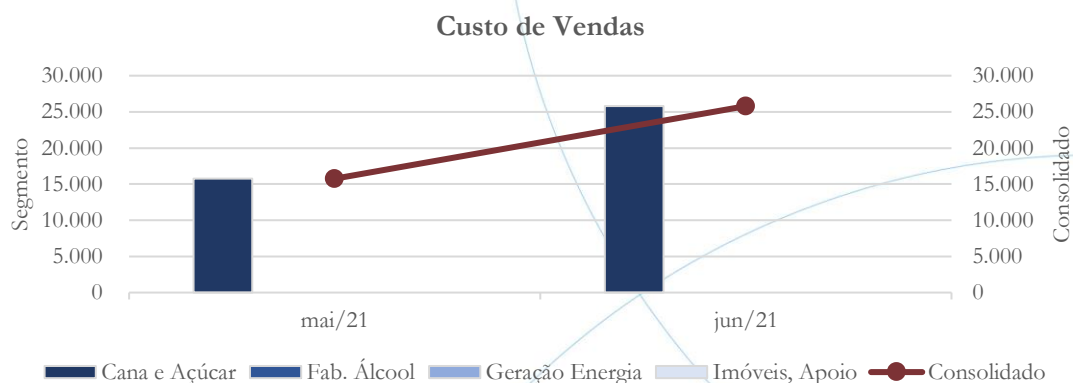


A receita líquida acompanhou o faturamento, registrando aumento de 72,23% entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

4.2.3. Custo de Vendas



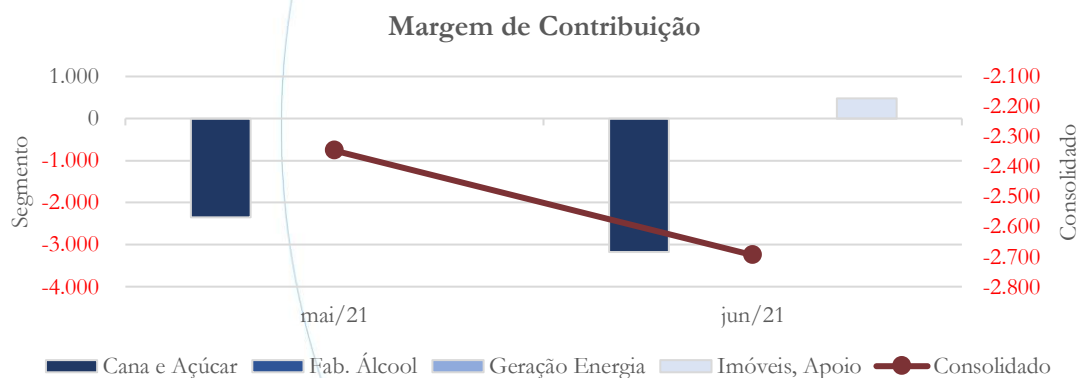
Gráfico 14



No mês de junho/2021, o custo de vendas apresentou aumento de 63,68% quando comparado ao mês de maio/2021.

4.2.4. Margem de Contribuição

Gráfico 15



Refletindo o acima exposto, a margem de contribuição apresentou aumento de 14,83% no saldo negativo entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

4.2.5. Despesas Operacionais

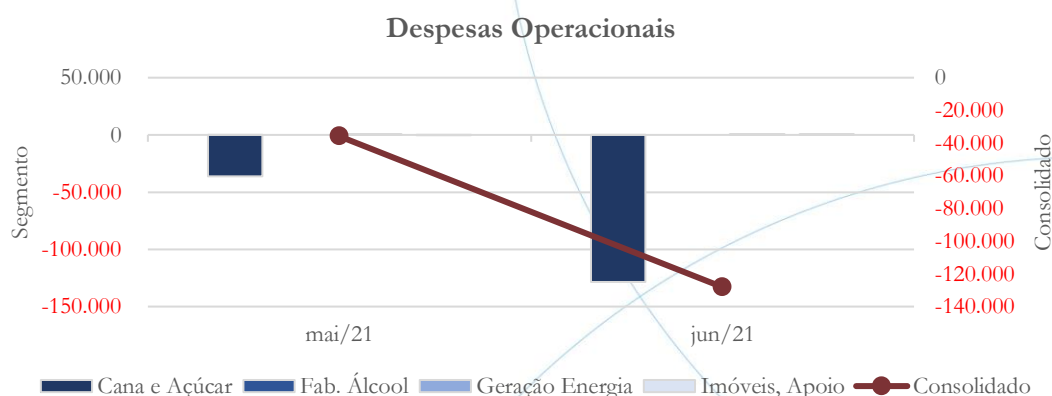


O Grupo Virgolino de Oliveira contabiliza, no grupo das despesas operacionais, o resultado referente a equivalência patrimonial. Conforme o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), através de seu Pronunciamento Técnico Número 18, Revisão 2, item 10, a definição de equivalência patrimonial é:

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento em coligada, em empreendimento controlado em conjunto e em controlada (neste caso, no balanço individual) deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor. As distribuições recebidas da investida reduzem o valor contábil do investimento. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional do investidor nas variações de saldo dos componentes dos outros resultados abrangentes da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações incluem aquelas decorrentes da reavaliação de ativos imobilizados, quando permitida legalmente, e das diferenças de conversão em moeda estrangeira, quando aplicável. A participação do investidor nessas mudanças deve ser reconhecida de forma reflexa, ou seja, em outros resultados abrangentes diretamente no patrimônio líquido do investidor (ver Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis), e não no seu resultado.



Gráfico 16



Favorecido pela equivalência patrimonial, o GVO apresentou recuperação de suas despesas operacionais entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais sem considerar a equivalência patrimonial:

Despesas Operacionais	mai/21	jun/21
Com Vendas	0	0
Gerais e Administrativas	9.375	5.945
Outras Despesas e Receitas	46.113	9.493
Total	55.488	15.438

Analisando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verifica-se que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período analisado.

A tabela abaixo, apresenta apenas o resultado referente a equivalência patrimonial:

Equivalência Patrimonial	mai/21	jun/21
Equivalência Patrimonial	91.342	143.550



A partir da tabela acima verifica-se que houve ganho de R\$ 91,34 milhões em maio/2021 e de R\$ 143,5 milhões em junho/2021, fato que reverte as despesas em ganhos operacionais.

Solicitamos à recuperanda que pondere a respeito da possibilidade de contabilização separada das despesas operacionais e equivalência patrimonial.

4.2.6. Resultado Operacional

Gráfico 17

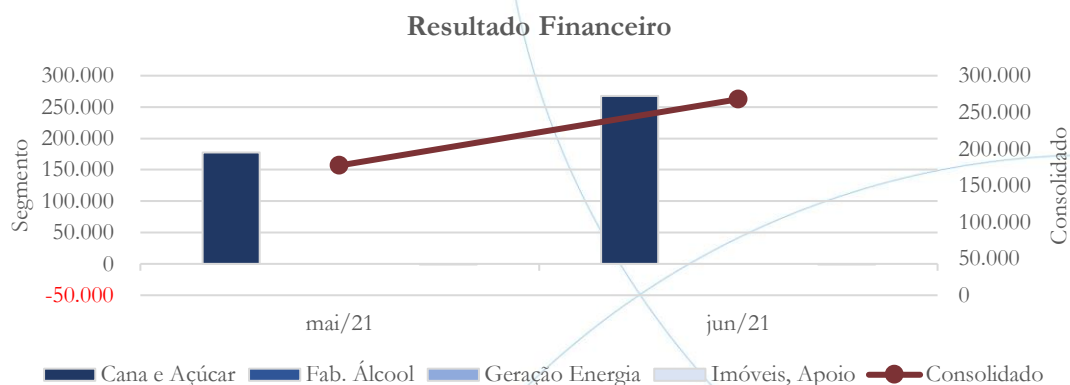


O resultado operacional, favorecido pelos ganhos com a equivalência patrimonial acima citado, apresentou saldo positivo, passando de R\$ 33,5 milhões no mês de maio/2021 para R\$ 125,4 milhões no mês de junho de 2021.

4.2.7. Resultado Financeiro



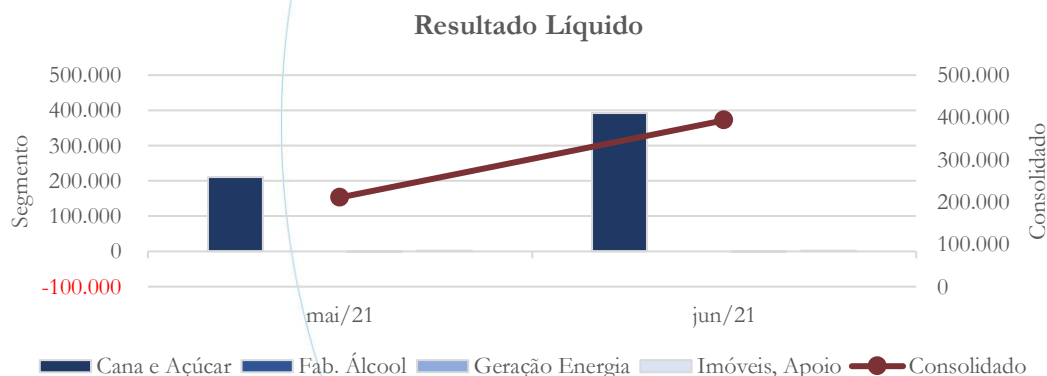
Gráfico 18



Sob o impacto da variação cambial, o resultado financeiro apresentou saldo positivo nos meses de maio/2021 e junho/2021.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 19



No mês de junho/2021, sob o impacto da variação cambial, o GVO apresentou lucro líquido – conforme gráfico acima.

4.3. Índices e Indicadores

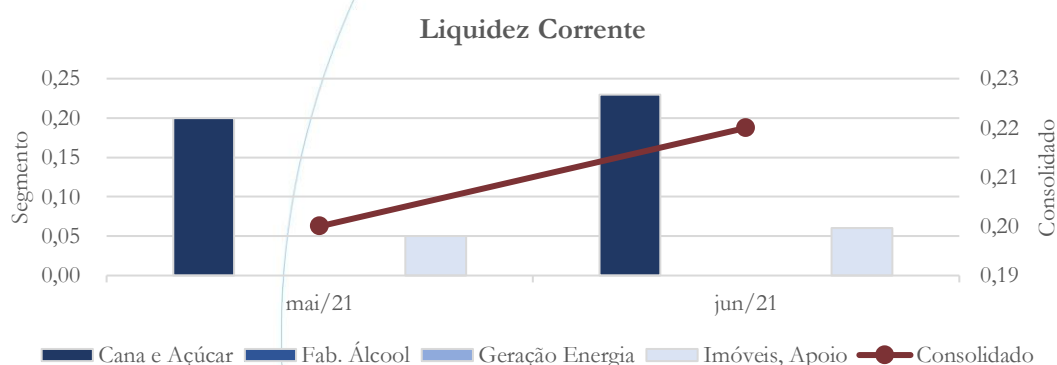


Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁷ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 20



No mês de junho/2021, a liquidez corrente consolidada demonstrou que as empresas possuíam R\$ 0,22 para cada R\$ 1,00 de obrigação assumida a curto prazo.

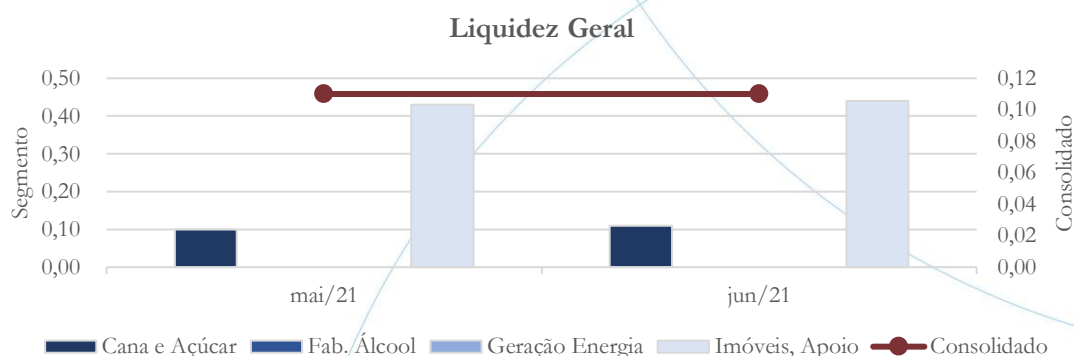
4.3.2. Liquidez Geral

¹⁷ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁸. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 21



No mês de junho/2021, a liquidez geral consolidada demonstrou que as recuperandas possuíam R\$ 0,11 para cada R\$ 1,00 de obrigação assumida a curto e a longo prazo.

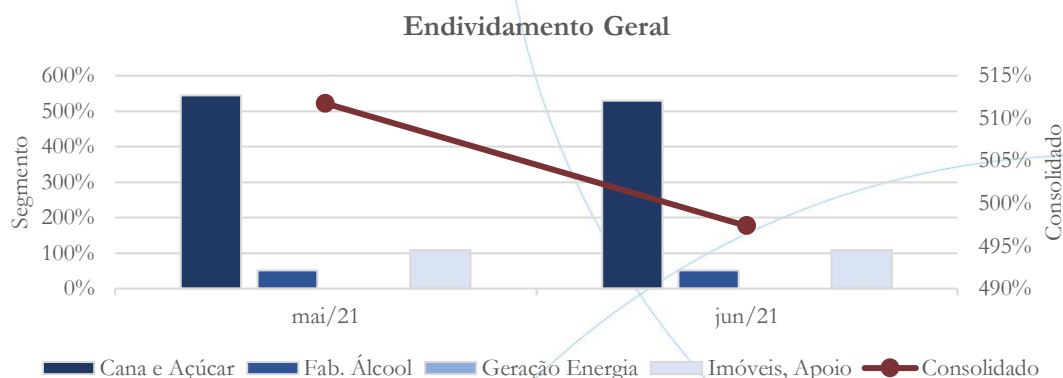
4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

¹⁸ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 22

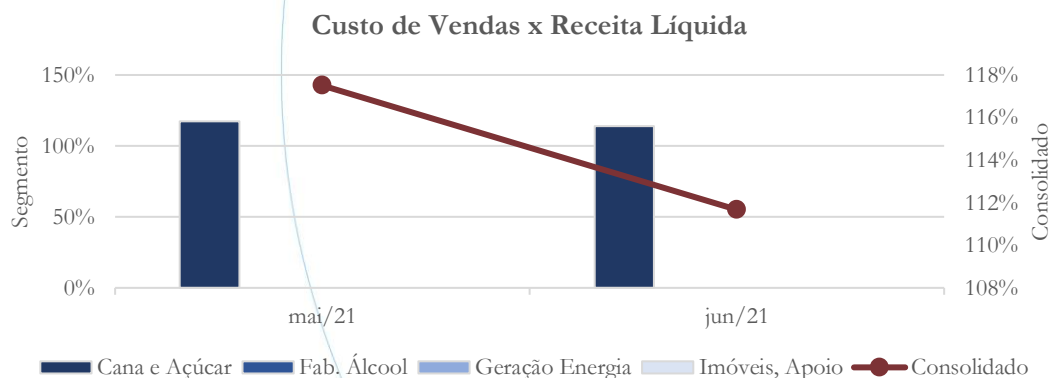


O grau de endividamento consolidado foi de 497% no mês de junho/2021.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 23



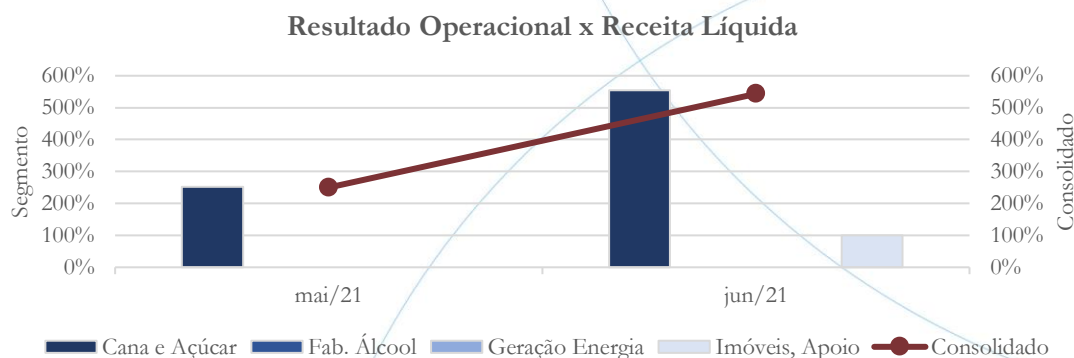
No mês de junho/2021, o custo de vendas representou 112% da receita líquida.

4.3.5. Resultado da operação



O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 24



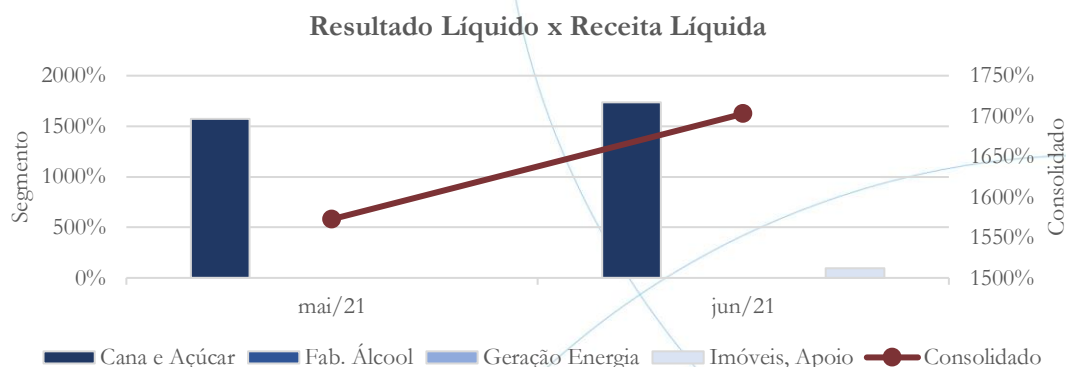
O retorno operacional, no mês de junho/2021, foi positivo em 543%, porém deve ser analisado de forma cuidadosa, pois a inclusão da equivalência patrimonial no grupo das despesas operacionais dificulta a análise desse indicador.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



Gráfico 25

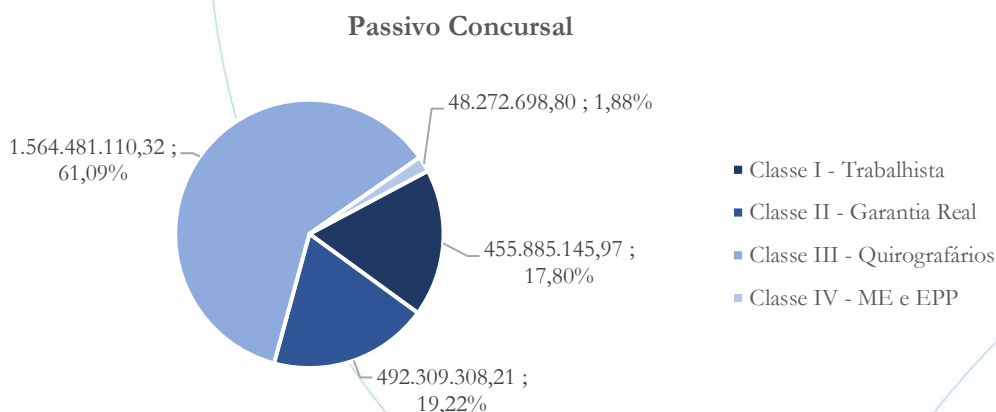


O retorno líquido foi de 1073% no mês de junho/2021, conforme gráfico acima. A análise desse indicador também requer cuidado devido a equivalência patrimonial e impacto da variação cambial.

5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹⁹:

Gráfico 26



¹⁹ Atualizado em junho/2021.

O passivo concursal totaliza saldo no valor de R\$ 2,56 bilhões conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito	Participação
Classe I - Trabalhista	455.885.145,97	17,80%
Classe II - Garantia Real	492.309.308,21	19,22%
Classe III - Quirografários	1.564.481.110,32	61,09%
Classe IV - ME e EPP	48.272.698,80	1,88%
Total	2.560.948.263,30	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 17,8% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 19,22%. A Classe III, quirografários, representa 61,09% e a Classe IV, 1,88% do valor total do crédito.

O GVO possui saldo no valor de R\$ 1,05 bilhão referente ao crédito extraconcursal.

6. Análise e considerações finais

Nesses dois meses de início de exercício, pelos documentos fornecidos pelo GVO, constata-se o aumento no faturamento – fato condizente com a sazonalidade do setor – registrando saldo de custo de produção superior a receita líquida.

Como acima mencionado, a contabilização da equivalência patrimonial proporciona distorção quando da soma das despesas operacionais, enquanto a variação cambial impacta no resultado líquido.

Além desse fato, as recuperandas não informaram de maneira apartada em sua documentação contábil, o passivo sujeito a recuperação judicial, fato que dificulta o

acompanhamento da operação exercida após o pedido de Recuperação Judicial. Nesse mesmo sentido e, a partir da análise dos documentos contábeis encaminhados foi possível verificar uma alta movimentação entre as empresas do Grupo. Tal fato carece de maiores detalhes nas demonstrações financeiras, os quais serão solicitados junto às recuperandas.

Outro ponto importante a ser mencionado diz respeito as notas explicativas encaminhadas anteriormente pelas recuperandas – fato auxiliar a melhor interpretação da contabilização realizada.

A partir do exposto acima, solicitamos à recuperanda que pondere a respeito da possibilidade de contabilização separada das despesas operacionais e equivalência patrimonial.

Além disso, necessário se faz a contabilização do passivo sujeito a recuperação judicial haja vista ser essa também uma recomendação da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ).

Ainda nesse contexto e, visando a transparência e melhor acompanhamento da situação do Grupo, solicitamos que sejam encaminhadas as notas explicativas.

No mais, continuaremos acompanhando.

7. Dos questionamentos lançados às fls. 01 a 03

Das respostas lançadas aos autos quando do Relatório Inicial:



1. O quadro de funcionários apresentando às fls. 1.869/1.896 apura 992 funcionários e o Relatório Complementar de Avaliação Técnica (doc. 13) apura 722 funcionários. Solicitamos a informação e o motivo da variação dos colaboradores e qual é o verdadeiro número.

De acordo com as informações prestadas pelo GVO, o quadro de funcionários em 27/05/2021²⁰, o quadro de funcionários totaliza 1.001 colaboradores, conforme a tabela abaixo:

Quadro de Funcionários 27/05/2021	Ariranha	Itapira	José Bonifácio	Monções	Total
Colaboradores ativos	509	45	142	90	786
Aposentados por invalidez	48	48	23	32	151
Afastados por doença	7	4	17	23	51
Cárcere	0	1	3	0	4
Reclusão	0	0	0	3	3
Membro do Sindicato	0	2	0	0	2
Afastado por acidente	0	0	2	0	2
Afastado (Complemento Benefício)	1	0	0	0	1
Reintegração Judicial	0	0	1	0	1
Total:	565	100	188	148	1.001

Complementando a resposta, as recuperandas informaram que:

Quantidade no dia da Visita Ivan	Ariranha	Itapira	José Bonifácio	Monções	Total
Ativos	464	52	117	89	722

A partir das informações acima verifica-se que 27,87% dos colaboradores do GVO não encontravam-se no momento da visita.

Quadro de Funcionários	Ariranha	Itapira	José Bonifácio	Monções	Total
Colaboradores Ativos – momento da visita	464	52	117	89	722
Colaboradores por Unidade	565	100	188	148	1.001
% presente no momento da visita	82,12%	52,00%	62,23%	60,14%	72,13%

²⁰ Relatório conforme CAGED.



2. No Relatório Complementar de Avaliação Técnica às fls. 18/19 (doc. 13) encontramos a quantidade produzida (em L) e o valor (em R\$) da produção. Referente a produção industrial do exercício de 2016, verifica-se que o valor do álcool da unidade de Monções foi 53,23% superior à média (R\$ 1,58/L) da empresa. Solicitamos a informação e o motivo do valor do litro em Monções estar acima das demais.
3. Situação inversa pode ser verificada no valor do açúcar. Na tabela às fls. 18/19 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica verifica-se que o valor da tonelada de açúcar de Monções no exercício de 2016 foi 46,89% inferior² à média (R\$ 1.017,12) apresentada pelo GVO – conforme a tabela abaixo. Solicitamos a informação e o motivo de tamanha discrepância em relação à média do grupo.

As respostas aos questionamentos 2 e 3 foram unificadas.

De acordo com as recuperandas houve divergência nos valores do álcool e do açúcar, sendo que as tabelas anteriormente apresentadas devem ser substituídas pelas tabelas abaixo:

Álcool	2016		
	Qtd. (L)	Valor (R\$)	R\$/L
Ariranha	146.451.535	199.971.280	1,37
José Bonifácio	100.797.806	141.124.005	1,40
Monções	70.587.584	80.354.017	1,14
Itapira	42.375.497	58.371.329	1,38
Total	360.212.422	479.820.631	1,33

Açúcar	2016		
	Qtd. (Ton)	Valor (R\$)	R\$/Ton
Ariranha	3.617	4.748.620	1.312,86
José Bonifácio	200.755	261.922.009	1.304,68
Monções	148.761	171.422.024	1.152,33
Itapira	46.540	59.492.735	1.278,31
Total	399.673	497.585.388	1.244,98



4. Conforme a tabela apresentada às fls. 30 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica, a unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva.

Segundo as recuperandas:

Inicialmente foi projetado vender a cana ou fazer uma parceria agrícola com uma outra Usina da região, devido a pouca quantidade de cana, com esse volume podendo ficar inviável moer essa cana na unidade de Itapira nesse momento, assim que voltarmos a plantar cana nessa unidade, a moagem volta a acontecer na unidade de Itapira.

Tendo em vista essa situação solicitamos ao GVO que encaminhe **relatório mensal** indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire.

5. Observando os dados da tabela às fls. 32 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica (doc. 13) verifica-se que tanto o custo, quanto o EBITDA do GVO divergem dos documentos contábeis apresentados. Nesse sentido, solicitamos a informação e o motivo da origem dos dados apresentados.

De acordo com a recuperanda:

O levantamento realizado pelo engenheiro Ivan, levou em conta os dados gerenciais, ou seja, são valores desembolsáveis, sem depreciação, remuneração, etc e também são considerados somente ano/safra. Não são números comparáveis com os critérios contábeis.



6. De acordo com as notas explicativas das unidades da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da Agropecuária Terras Novas S.A. às fls. 15, a área de cultivo apresentada diverge da encontrada às fls. 32 e 33 presente no Relatório Complementar de Avaliação Técnica. Solicitamos a informação e o motivo das respectivas áreas de cultivo de cada uma das unidades.

As recuperandas informaram:

As áreas levantadas pelo engenheiro Ivan, foram as áreas que estão em planejamento para colheita nessa safra, as áreas das notas explicativas, leva em conta 100% da área da propriedade, ou seja, área com carreadores, área com cana para colheita nessa safra, área com cana em desenvolvimento cujo a colheita se dará em outra safra, etc.

Conforme acima mencionado, solicitamos ao GVO que encaminhe **relatório mensal** detalhado sobre a área de plantio e previsão de colheita.

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.





Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

9. Anexos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	31/05/2021	Passivo	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31/05/2021 (1 mês)
Circulante		Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	28	Fornecedores	50.546	Receita bruta de vendas	205
Contas a receber	8.633	Empréstimos e financiamentos	40.755	Impostos sobre vendas	(55)
Estoques	44.362	Salários a pagar e encargos sociais	15.549		
Impostos a recuperar	22.971	Contas a pagar - Cooperativa	22.922	Receita líquida de vendas	150
Adiantamentos a fornecedores	47.334	Impostos e contribuições a recolher	292.411		
Outros créditos	592	Outras contas a pagar	95.493	Custo dos produtos vendidos	(1.080)
Total do ativo circulante	123.920	Total do passivo circulante	517.676	Lucro (prejuízo) bruto	(930)
Não circulante		Não circulante		Despesas operacionais	
Depósitos judiciais	13.821	Empréstimos e financiamentos	4.306	Gerais e administrativas	(2.002)
Partes relacionadas	540.035	Contas a pagar - Cooperativa	4.223	Resultado de equivalência patrimonial	(13.334)
		Provisão para contingências	34.610	Outras despesas operacionais, líquidas	372
Total do realizável a longo prazo	553.856	Passivo fiscal diferido	17.623		
Investimentos	791.032	Partes relacionadas	3.267.596	Prejuízo antes do resultado financeiro líquido	(15.894)
Imobilizado		Provisão para perdas em investimentos	326.125		
. Custo	508.458	Total do passivo não circulante	3.654.483	Resultado financeiro	
. Depreciação	(287.646)	Patrimônio líquido		Receitas financeiras	-
	1.011.844	Capital social	455.000	Despesas financeiras	(19.255)
Total do ativo não circulante	1.565.700	Ajuste de avaliação patrimonial	56.098	Variações cambiais, líquidas	103.578
		Prejuízos acumulados	(2.993.637)	Financeiras líquidas	84.323
		Total do patrimônio líquido	(2.482.539)	Lucro líquido do período	68.429
		Total do passivo	4.172.159		
Total do ativo	1.689.620	Total do passivo e patrimônio líquido	1.689.620		


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021 (1 mês)
Circulante		Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	50	Fornecedores	84.986	Receita Bruta de vendas	4.018
Contas a receber	4.296	Passivo de arrendamentos	600	Impostos sobre vendas	(100)
Estoques	3.334	Empréstimos e financiamentos	3.144	Receita líquida de vendas	3.918
Ativo biológico	20.847	Salários a pagar e encargos sociais	54.417		
Impostos a recuperar	25.082	Impostos e contribuições a recolher	204.157	Variação do valor justo dos ativos biológicos	2.868
Adiantamentos a fornecedores	1.756	Outras contas a pagar	10.195	Custo dos produtos vendidos	(5.441)
Outros créditos	3.325				
Total do ativo circulante	58.690	Total do passivo circulante	357.499	Lucro bruto	1.345
Não circulante		Não circulante		(Despesas) receitas operacionais	
Depósitos judiciais	8.791	Empréstimos e financiamentos	618	Gerais e administrativas	(2.570)
Partes relacionadas	6.029	Passivo de arrendamentos	418	Resultado de equivalência patrimonial	49.198
		Provisão para contingências	81.170	Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	(45.814)
		Partes relacionadas	584.486		
Total do realizável a longo prazo	14.820	Provisão para perdas em investimentos	3.947.886	Lucro antes do resultado financeiro	2.159
Imobilizado		Total do passivo não circulante	4.614.578	Resultado financeiro	
. Custo	229.056	Patrimônio líquido		Receitas financeiras	1.253
. Depreciação acumulada	(175.990)	Capital social	30.527	Despesas financeiras	(2.919)
Direito de uso	1.018	Reserva de capital	5.020		
	54.084	Ajuste de avaliação patrimonial	142.402	Financeiras líquidas	(1.666)
		Prejuízos acumulados	(5.022.432)	Lucro líquido do período	493
Total do ativo não circulante	68.904	Total do patrimônio líquido	(4.844.483)		
Total do ativo	127.594	Total do passivo e patrimônio líquido	127.594		


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial					
Balanco patrimonial e Demonstração do resultado em 31 de maio de 2021					
(Em milhares de Reais)					
ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
					(1 mês)
Circulante		Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	Fornecedores	109.082	Receita bruta de vendas	6.678
Contas a receber	6.510	Passivo de arrendamentos	2.215	Impostos indicendes sobre vendas	(154)
Estoques	2.470	Empréstimos e financiamentos	18.310		
Ativo biológico	22.684	Salários a pagar e encargos sociais	35.097	Receita líquida de vendas	6.524
Impostos a recuperar	28.884	Impostos e contribuições a recolher	198.974		
Adiantamentos a fornecedores	2.126	Outras contas a pagar	28.024	Variação do valor justo dos ativos biológicos	(485)
Outros créditos	664			Custo dos produtos vendidos	(8.372)
Total do ativo circulante	63.339	Total do passivo circulante	391.702	Prejuízo bruto	(2.333)
		Não circulante			
Não circulante		Empréstimos e financiamentos	4.108	Despesas receitas operacionais	
Depósitos judiciais	3.676	Passivo de arrendamentos	1.088	Gerais e administrativas	(1.418)
Partes relacionadas	69.103	Provisão para contingências	77.538	Outras despesas operacionais, líquidas	(12.531)
Total do realizável a longo prazo	72.779	Total do passivo não circulante	215.456	Prejuízo antes do resultado financeiro líquido	(16.282)
		Patrimônio líquido		Resultado financeiro	
Imobilizado		Capital social	813.334	Receitas financeiras	168
. Custo	211.587	Reserva de capital	1.470	Despesas financeiras	(412)
. Depreciação acumulada	(154.866)	Ajuste de avaliação patrimonial	14	Resultado financeiro líquido	(244)
Direito de uso	3.303	Prejuízos acumulados	(1.225.834)	Prejuízo do periodo	(16.526)
	60.024	Total do patrimônio líquido	(411.016)		
Total do ativo não circulante	132.803	Total do passivo	607.158		
Total do ativo	196.142	Total do passivo e patrimônio líquido	196.142		
 Joamir Alves Diretor Presidente  Marco Antonio Falsarella Contador CRC 1SP139.056/O-4					

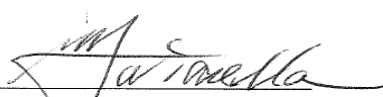
CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
Circulante		Circulante		Receita líquida de vendas	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2	Impostos sobre vendas	-
Contas a receber	28			Receita Operacional líquida	-
		Total do passivo circulante	2		
Total do Ativo circulante	38			Despesas Operacionais	
		Patrimônio líquido		Gerais e administrativas	-
		Capital Social	10		
		Lucros acumulados	26	Resultado operacional	-
		Total do patrimônio líquido	36	Imposto de renda e contribuição social	-
Total do ativo	<u>38</u>	Total do passivo	<u>38</u>	Lucro líquido do período	<u>-</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

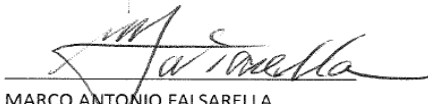
CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
Circulante		Circulante		Receita líquida de vendas	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2	Impostos sobre vendas	-
Contas a receber	21			Receita Operacional líquida	-
		Total do passivo circulante	2		
Total do Ativo circulante	31			Despesas Operacionais	
		Patrimônio líquido		Gerais e administrativas	-
		Capital Social	10		
		Lucros acumulados	19	Resultado operacional	-
		Total do patrimônio líquido	29	Imposto de renda e contribuição social	-
Total do ativo	<u>31</u>	Total do passivo	<u>31</u>	Lucro líquido do período	<u>-</u>


CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 014.633.658-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
Circulante		Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	Fornecedores	10	Despesas operacionais	
Impostos a recuperar	18	Impostos e contribuições a recolher	2.510	Gerais e administrativas	-
Outros créditos	329	Outras contas a pagar	81	Outros resultados operacionais	107
Total do ativo circulante	348	Total do passivo circulante	2.601	Resultado operacional	107
Não circulante		Não circulante		Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(12)
Depósitos Judiciais	230	Provisão para contingências	332	Prejuízo do período/exercício	95
Partes relacionadas	16.558	Partes relacionadas	22.566		
Total do realizável a longo prazo	16.788	Total do passivo não circulante	22.898		
Total do ativo não circulante	16.788	Patrimônio líquido			
		Capital social	50		
		Prejuízos acumulados	(8.413)		
		Total do patrimônio líquido	(8.363)		
		Total do passivo	25.499		
Total do ativo	17.136	Total do passivo e patrimônio líquido	17.136		


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do resultado em 31 de maio de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
Não circulante		Circulante		Receita líquida de serviços	-
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3	Custo dos serviços	-
	97	Total do passivo circulante	3	Lucro bruto	-
Total do ativo não circulante	97	Não circulante		Despesas operacionais	-
		Partes relacionadas	46	Gerais e administrativas	-
		Total do passivo não circulante	46	Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-
		Patrimônio líquido		Resultado antes do resultado financeiro	-
		Capital social	2.256	Despesas Financeiras líquidas	-
		Prejuízos acumulados	(2.208)	Resultado do período / exercício	-
		Total do patrimônio líquido	48		
		Total do passivo	49		
Total do ativo	97	Total do passivo e patrimônio líquido	97		


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021 (1 mês)
Circulante		Patrimônio líquido		(Despesas) receitas operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa	2	Capital social	26.380	Gerais e administrativas	(413)
		Ajuste de avaliação patrimonial	31.922	Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-
Total do ativo circulante	2	Prejuízos acumulados	(9.918)		
		Total do patrimônio líquido	48.385	Resultado operacional	(413)
Não circulante				Prejuízo do período	(413)
Imobilizado					
. Custo	127.416				
. Depreciação acumulada	(79.033)				
	48.383				
Total do ativo não circulante	48.383				
Total do ativo	48.385	Total do passivo e patrimônio líquido	48.385		


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

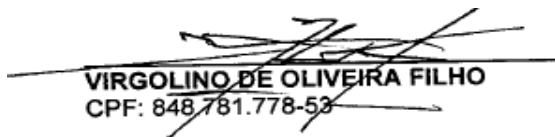
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial					
Balanco patrimonial e demonstração do Resultado do Exercicio em 31 de maio de 2021					
(Em milhares de Reais)					
Ativo	31/05/2021	Passivo	31/05/2021	31/05/2021	
				(1 mês)	
Circulante		Circulante			
Impostos a recuperar	15	Empréstimos e financiamentos	31.405	Receita bruta de vendas	-
Contas a receber	1.603	Impostos e contribuições a recolher	4.345	Impostos sobre vendas	-
		Outras contas a pagar	480		
Total do ativo circulante	1.618	Total do passivo circulante	36.230	Receita líquida de vendas	-
				(Despesas) receitas operacionais	
Não circulante		Não circulante		Gerais e administrativas	-
Partes relacionadas	72.233	Passivo fiscal diferido	22.508	Outras despesas operacionais, líquidas	-
Depositos judiciais	266	Partes relacionadas	129.638		
	72.499	Total do passivo não circulante	152.146	Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro liquido	-
				Despesas Financeiras líquidas	(35)
Investimentos	8.996	Patrimônio líquido		Prejuízo do periodo	(35)
Imobilizado		Capital social	114.401		
. Custo	92.617	Reserva de capital	1.780		
. Depreciação acumulada	(63)	Ajuste de avaliação patrimonial	43.694		
Propriedades para investimentos	4.840	Prejuízos acumulados	(167.744)		
	106.390	Total do patrimônio líquido	(7.869)		
Total do ativo não circulante	178.889	Total do passivo	188.376		
Total do ativo	180.507	Total do passivo e patrimônio líquido	180.507		
 Joamir Alves Diretor Presidente  Marco Antonio Falsarella Contador CRC 1SP139.056/O-4					

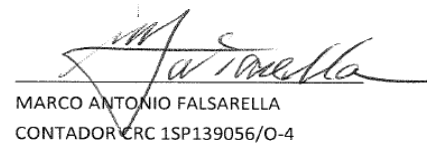
VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

Balanço patrimonial e demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
Circulante		Patrimônio líquido		Receita líquida de vendas	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	Capital Social	10	Despesas Operacionais	-
		Total do patrimônio líquido	10	Lucro líquido do exercício	-
Total do ativo	10	Total do passivo	10		


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
 CPF: 848.781.778-53


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31/05/2021 (1 mês)
Circulante		Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	90	Fornecedores	56.566	Receita bruta de vendas	2.816
Contas a receber	2.161	Empréstimos e financiamentos	295.253	Impostos sobre vendas	-
Estoques	15.364	Salários a pagar e encargos sociais	25.341		
Impostos a recuperar	6.189	Contas a pagar - Cooperativa	31.886	Receita líquida de vendas	2.816
Adiantamentos a fornecedores	31.042	Impostos e contribuições a recolher	416.161		
Outros créditos	139.731	Outras contas a pagar	133.646	Custo dos produtos vendidos	(3.245)
Total do ativo circulante	194.577	Total do passivo circulante	958.853	Prejuízo bruto	(429)
Não circulante		Não circulante		(Despesas) receitas operacionais	
Depósitos judiciais	151.397	Empréstimos e financiamentos	46.649	Gerais e administrativas	(2.972)
Depósitos para garantias	2.284	Contas a pagar - Cooperativa	65.018	Resultado de equivalência patrimonial	55.478
Impostos a recuperar	2.583	Provisão para contingências	102.592	Outras e despesas e receitas operacionais, líquidas	11.753
Outros créditos	412.251	Passivo fiscal diferido	48.840		
Partes relacionadas	122.455	Partes relacionadas	3.666.611	Lucro antes do resultado financeiro líquido	63.830
Total do realizável a longo prazo	690.970	Provisão para perdas em investimentos	2.567.710		
		Total do passivo não circulante	6.497.420	Resultado financeiro	
Investimentos	55.406			Receitas financeiras	866
Imobilizado		Patrimônio líquido		Despesas financeiras	(28.316)
. Custo	529.076	Capital social	33.399	Variações cambiais, líquidas	122.430
. Depreciação acumulada	(325.212)	Reserva de capital	6.537		
	259.270	Ajuste de avaliação patrimonial	230.512	Resultado financeiro líquido	94.980
		Prejuízos acumulados	(6.581.904)	Lucro líquido do período	158.810
Total do ativo não circulante	950.240	Total do patrimônio líquido	(6.311.456)		
		Total do passivo	7.456.273		
Total do ativo	1.144.817	Total do passivo e patrimônio líquido	1.144.817		


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 31 de maio de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2021	PASSIVO	31/05/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2021
					(1 mês)
Circulante		Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	Fornecedores	10	Despesas operacionais	
Impostos a recuperar	18	Impostos e contribuições a recolher	2.510	Gerais e administrativas	-
Outros créditos	329	Outras contas a pagar	81	Outros resultados operacionais	107
Total do ativo circulante	348	Total do passivo circulante	2.601	Resultado operacional	107
Não circulante		Não circulante		Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(12)
Depósitos Judiciais	230	Provisão para contingências	332	Lucro (prejuízo) do período	95
Partes relacionadas	16.558	Partes relacionadas	22.566		
Total do realizável a longo prazo	16.788	Total do passivo não circulante	22.898		
Total do ativo não circulante	16.788	Patrimônio líquido			
		Capital social	50		
		Prejuízos acumulados	(8.413)		
		Total do patrimônio líquido	(8.363)		
		Total do passivo	25.499		
Total do ativo	17.136	Total do passivo e patrimônio líquido	17.136		


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/06/2021	Passivo	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	28	Fornecedores	50.809	Receita bruta de vendas	68	273
Contas a receber	8.719	Empréstimos e financiamentos	40.952	Impostos sobre vendas	(20)	(75)
Estoques	46.628	Salários a pagar e encargos sociais	15.086			
Impostos a recuperar	22.884	Contas a pagar - Cooperativa	22.922	Receita líquida de vendas	48	198
Adiantamentos a fornecedores	50.329	Impostos e contribuições a recolher	292.835			
Outros créditos	692	Outras contas a pagar	95.478	Custo dos produtos vendidos	(73)	(1.153)
Total do ativo circulante	129.280	Total do passivo circulante	518.082	Lucro (prejuízo) bruto	(25)	(955)
		Não circulante				
Não circulante		Empréstimos e financiamentos	3.950	Despesas operacionais	(810)	(2.812)
Depósitos judiciais	8.314	Contas a pagar - Cooperativa	4.223	Gerais e administrativas	(8.046)	(21.380)
Partes relacionadas	546.680	Provisão para contingências	34.965	Resultado de equivalência patrimonial	(1.263)	(892)
		Passivo fiscal diferido	17.623			
Total do realizável a longo prazo	554.994	Partes relacionadas	3.151.076	Prejuízo antes do resultado financeiro líquido	(10.144)	(26.039)
		Provisão para perdas em investimentos	333.939			
Investimentos	790.800	Total do passivo não circulante	3.545.776	Resultado financeiro		
Imobilizado				Receitas financeiras	-	-
. Custo	508.458	Patrimônio líquido		Despesas financeiras	(16.815)	(36.070)
. Depreciação	(289.430)	Capital social	455.000	Variações cambiais, líquidas	139.743	243.321
	1.009.828	Ajuste de avaliação patrimonial	56.098			
		Prejuízos acumulados	(2.880.854)	Financeiras líquidas	122.928	207.251
Total do ativo não circulante	1.564.822	Total do patrimônio líquido	(2.369.756)	Lucro líquido do período	112.784	181.212
		Total do passivo	4.063.858			
Total do ativo	1.694.102	Total do passivo e patrimônio líquido	1.694.102			


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	64	Fornecedores	85.123	Receita Bruta de vendas	7.559	11.577
Contas a receber	8.490	Passivo de arrendamentos	600	Impostos sobre vendas	(155)	(255)
Estoques	3.502	Empréstimos e financiamentos	3.180	Receita líquida de vendas	7.404	11.322
Ativo biológico	18.879	Salários a pagar e encargos sociais	54.401			
Impostos a recuperar	25.065	Impostos e contribuições a recolher	205.794	Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.967)	901
Adiantamentos a fornecedores	1.985	Outras contas a pagar	8.497	Custo dos produtos vendidos	(6.606)	(12.047)
Outros créditos	3.303					
		Total do passivo circulante	357.595	Lucro bruto	(1.169)	176
Total do ativo circulante	61.288			(Despesas) receitas operacionais		
Não circulante		Não circulante		Gerais e administrativas	(1.144)	(3.714)
Depósitos judiciais	8.839	Empréstimos e financiamentos	587	Resultado de equivalência patrimonial	141.845	191.043
Partes relacionadas	7.690	Passivo de arrendamentos	418	Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	(3.862)	(49.685)
		Provisão para contingências	85.478			
		Partes relacionadas	587.519			
Total do realizável a longo prazo	16.529	Provisão para perdas em investimentos	3.806.042	Lucro antes do resultado financeiro	135.670	137.820
Imobilizado		Total do passivo não circulante	4.480.044	Resultado financeiro		
. Custo	229.056			Receitas financeiras	3	1.256
. Depreciação acumulada	(180.022)	Patrimônio líquido		Despesas financeiras	(951)	(3.870)
Direito de uso	1.018	Capital social	30.527			
		Reserva de capital	5.020	Financeiras líquidas	(948)	(2.614)
	50.052	Ajuste de avaliação patrimonial	142.402			
		Prejuízos acumulados	(4.887.719)	Lucro líquido do período	134.722	135.206
Total do ativo não circulante	66.581	Total do patrimônio líquido	(4.709.770)			
Total do ativo	127.869	Total do passivo e patrimônio líquido	127.869			


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

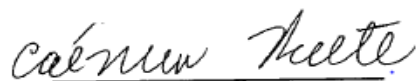
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial						
Balanco patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021						
(Em milhares de Reais)						
ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	Fornecedores	109.476	Receita bruta de vendas	6.753	13.431
Contas a receber	12.291	Passivo de arrendamentos	2.215	Impostos indicendes sobre vendas	(139)	(293)
Estoques	2.457	Empréstimos e financiamentos	18.685			
Ativo biológico	21.107	Salários a pagar e encargos sociais	34.267	Receita líquida de vendas	6.614	13.138
Impostos a recuperar	28.789	Impostos e contribuições a recolher	198.787			
Adiantamentos a fornecedores	72.683	Outras contas a pagar	141.133	Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.578)	(2.063)
Outros créditos	629			Custo dos produtos vendidos	(6.707)	(15.079)
		Total do passivo circulante	504.563			
Total do ativo circulante	137.957			Prejuízo bruto	(1.671)	(4.004)
		Não circulante				
		Empréstimos e financiamentos	3.780	Despesas receitas operacionais		
Não circulante		Passivo de arrendamentos	1.088	Gerais e administrativas	(527)	(1.945)
Depósitos judiciais	3.267	Provisão para contingências	77.893	Outras despesas operacionais, líquidas	(2.236)	(14.767)
Partes relacionadas	3.199	Partes relacionadas	26.999			
				Prejuízo antes do resultado financeiro líquido	(4.434)	(20.716)
Total do realizável a longo prazo	6.466	Total do passivo não circulante	109.760			
		Patrimônio líquido		Resultado financeiro		
Imobilizado		Capital social	813.334	Receitas financeiras	7	175
. Custo	211.587	Reserva de capital	1.470	Despesas financeiras	(320)	(732)
. Depreciação acumulada	(160.753)	Ajuste de avaliação patrimonial	14			
Direito de uso	3.303	Prejuízos acumulados	(1.230.581)	Resultado financeiro líquido	(313)	(557)
	54.137					
Total do ativo não circulante	60.603	Total do patrimônio líquido	(415.763)	Prejuizo do periodo	(4.747)	(21.273)
		Total do passivo	614.323			
Total do ativo	198.560	Total do passivo e patrimônio líquido	198.560			
 Joamir Alves Diretor Presidente  Marco Antonio Falsarella Contador CRC 1SP139.056/O-4						

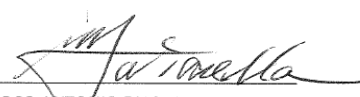
CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante		Receita líquida de vendas	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2	Impostos sobre vendas	-	-
Contas a receber	28			Receita Operacional líquida	-	-
		Total do passivo circulante	2			
Total do Ativo circulante	38			Despesas Operacionais		
		Patrimônio líquido		Gerais e administrativas	-	-
		Capital Social	10			
		Lucros acumulados	26	Resultado operacional	-	-
		Total do patrimônio líquido	36	Imposto de renda e contribuição social	-	-
Total do ativo	<u>38</u>	Total do passivo	<u>38</u>	Lucro líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


 MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

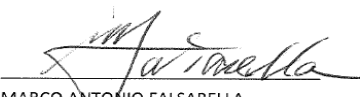
CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL

Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante		Receita líquida de vendas	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2	Impostos sobre vendas	-	-
Contas a receber	21			Receita Operacional líquida	-	-
		Total do passivo circulante	2			
Total do Ativo circulante	31			Despesas Operacionais		
		Patrimônio líquido		Gerais e administrativas	-	-
		Capital Social	10			
		Lucros acumulados	19	Resultado operacional	-	-
		Total do patrimônio líquido	29	Imposto de renda e contribuição social	-	-
Total do ativo	<u>31</u>	Total do passivo	<u>31</u>	Lucro líquido do período	<u>-</u>	<u>-</u>


CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 014.633.658-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	Fornecedores	10	Despesas operacionais		
Impostos a recuperar	18	Impostos e contribuições a recolher	2.514	Gerais e administrativas	-	-
Outros créditos	159	Outras contas a pagar	81	Outros resultados operacionais	106	105
Total do ativo circulante	178	Total do passivo circulante	2.605	Resultado operacional	106	105
Não circulante		Não circulante		Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(4)	(16)
Depósitos Judiciais	206	Provisão para contingências	320	Lucro do período	102	89
Partes relacionadas	22.268	Partes relacionadas	28.096			
Total do realizável a longo prazo	22.474	Total do passivo não circulante	28.416			
Total do ativo não circulante	22.474	Patrimônio líquido				
		Capital social	50			
		Prejuízos acumulados	(8.419)			
		Total do patrimônio líquido	(8.369)			
		Total do passivo	31.021			
Total do ativo	22.652	Total do passivo e patrimônio líquido	22.652			


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do resultado em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Não circulante		Circulante		Receita Bruta de Vendas	-	-
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3	Impostos incidentes sobre vendas	-	-
	97	Total do passivo circulante	3	Receita operacional líquida	-	-
Total do ativo não circulante	97	Não circulante		Custo dos serviços	-	-
		Partes relacionadas	46	Lucro bruto	-	-
		Total do passivo não circulante	46	Despesas operacionais		
		Patrimônio líquido		Gerais e administrativas	-	-
		Capital social	2.256	Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-	-
		Prejuízos acumulados	(2.208)		-	-
		Total do patrimônio líquido	48	Resultado antes do resultado financeiro	-	-
		Total do passivo	49	Despesas Financeiras líquidas	-	-
Total do ativo	97	Total do passivo e patrimônio líquido	97	Resultado do período / exercício	-	-


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Patrimônio líquido		(Despesas) receitas operacionais		
Caixa e equivalentes de caixa	2	Capital social	26.380	Gerais e administrativas	(412)	(825)
		Ajuste de avaliação patrimonial	31.922	Outras e despesas receitas operacionais, líquidas		-
Total do ativo circulante	2	Prejuízos acumulados	(10.330)			
		Total do patrimônio líquido	47.972	Resultado operacional	(412)	(825)
Não circulante				Prejuízo do período	(412)	(825)
Imobilizado						
. Custo	127.416					
. Depreciação acumulada	(79.446)					
	47.970					
Total do ativo não circulante	47.970					
Total do ativo	47.972	Total do passivo e patrimônio líquido	47.972			


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial e demonstração do Resultado do Exercício em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/06/2021	Passivo	30/06/2021	30/06/2021	
				Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante			
Impostos a recuperar	15	Empréstimos e financiamentos	31.405	Receita bruta de vendas	490
Contas a receber	2.093	Impostos e contribuições a recolher	4.374	Impostos sobre vendas	(10)
		Outras contas a pagar	480		
Total do ativo circulante	2.108			Receita líquida de vendas	480
		Total do passivo circulante	36.259		
Não circulante		Não circulante		(Despesas) receitas operacionais	
Depósitos judiciais	266			Gerais e administrativas	-
Partes relacionadas	72.233	Passivo fiscal diferido	22.508	Outras despesas operacionais, líquidas	-
	72.499	Partes relacionadas	129.638		
		Total do passivo não circulante	152.146	Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido	480
Investimentos	8.996				
Imobilizado		Patrimônio líquido		Despesas Financeiras líquidas	(7)
. Custo	92.618	Capital social	114.401		
. Depreciação acumulada	(63)	Reserva de capital	1.780	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	473
Propriedades para investimentos	4.840	Ajuste de avaliação patrimonial	43.694		
	106.391	Prejuízos acumulados	(167.282)	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(11)
		Total do patrimônio líquido	(7.407)		
Total do ativo não circulante	178.890	Total do passivo	188.405	Lucro líquido do período	462
					427
Total do ativo	180.998	Total do passivo e patrimônio líquido	180.998		


Joamir Alves
Diretor Presidente

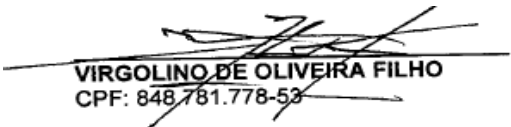

Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL

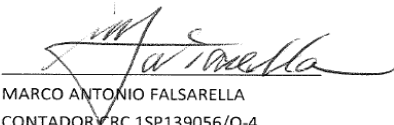
Balanço patrimonial e demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Patrimônio líquido		Receita líquida de vendas	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	10	Capital Social	10	Despesas Operacionais	-	-
		Total do patrimônio líquido	10	Lucro líquido do exercício	-	-
Total do ativo	10	Total do passivo	10			



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial
Balanço patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	94	Fornecedores	62.524	Receita bruta de vendas	8.920	11.736
Contas a receber	2.545	Empréstimos e financiamentos	289.645	Impostos sobre vendas	(374)	(374)
Estoques	16.353	Salários a pagar e encargos sociais	25.543			
Impostos a recuperar	6.260	Contas a pagar - Cooperativa	31.885	Receita líquida de vendas	8.546	11.362
Adiantamentos a fornecedores	34.195	Impostos e contribuições a recolher	418.008			
Outros créditos	139.780	Outras contas a pagar	132.670	Custo dos produtos vendidos	(8.856)	(12.101)
Total do ativo circulante	199.227	Total do passivo circulante	960.275	Prejuízo bruto	(310)	(739)
Não circulante		Não circulante		(Despesas) receitas operacionais		
Depósitos judiciais	151.211	Empréstimos e financiamentos	43.785	Gerais e administrativas	(3.052)	(6.024)
Depósitos para garantias	2.295	Contas a pagar - Cooperativa	65.018	Resultado de equivalência patrimonial	9.751	65.229
Impostos a recuperar	2.565	Provisão para contingências	104.684	Outras e despesas e receitas operacionais, líquidas	(2.130)	9.623
Outros créditos	412.251	Passivo fiscal diferido	48.840			
Partes relacionadas	131.958	Partes relacionadas	3.537.644	Lucro antes do resultado financeiro líquido	4.259	68.089
		Provisão para perdas em investimentos	2.557.227			
Total do realizável a longo prazo	700.280	Total do passivo não circulante	6.357.198	Resultado financeiro		
Investimentos	54.673			Receitas financeiras	39	905
Imobilizado		Patrimônio líquido		Despesas financeiras	(20.312)	(48.628)
. Custo	529.076	Capital social	33.399	Variações cambiais, líquidas	166.456	288.886
. Depreciação acumulada	(326.797)	Reserva de capital	6.537			
	256.952	Ajuste de avaliação patrimonial	230.512	Resultado financeiro líquido	146.183	241.163
		Prejuízos acumulados	(6.431.462)	Lucro líquido do período	150.442	309.252
Total do ativo não circulante	957.232	Total do patrimônio líquido	(6.161.014)			
		Total do passivo	7.317.473			
Total do ativo	1.156.459	Total do passivo e patrimônio líquido	1.156.459			


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco patrimonial e Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2021	PASSIVO	30/06/2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2021	
					Mensal	Acumulado
Circulante		Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	Fornecedores	10	Despesas operacionais		
Impostos a recuperar	18	Impostos e contribuições a recolher	2.514	Gerais e administrativas	-	-
Outros créditos	159	Outras contas a pagar	81	Outros resultados operacionais	(2)	105
Total do ativo circulante	178	Total do passivo circulante	2.605	Resultado operacional	(2)	105
Não circulante		Não circulante		Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(4)	(16)
Depósitos Judiciais	206	Provisão para contingências	320	Lucro (prejuízo) do período	(6)	89
Partes relacionadas	22.268	Partes relacionadas	28.096			
Total do realizável a longo prazo	22.474	Total do passivo não circulante	28.416			
Total do ativo não circulante	22.474	Patrimônio líquido				
		Capital social	50			
		Prejuízos acumulados	(8.419)			
		Total do patrimônio líquido	(8.369)			
		Total do passivo	31.021			
Total do ativo	22.652	Total do passivo e patrimônio líquido	22.652			


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Solicitação de Esclarecimentos

Grupo Virgolino de Oliveira

Junho/2021



Sumário

1. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS/FINANCEIRAS REFERENTES AOS MESES DE MAIO/2021 E JUNHO/2021	3
2. DAS DIVERGÊNCIAS ENCONTRADAS NOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS	7
2.1. VIRGOLINO DE OLIVEIRA SA AÇÚCAR E ÁLCOOL.....	7
2.2. AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA CARMO SA	10
2.3. VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.....	13
2.4. AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA SA.....	14
2.5. AGROPECUÁRIA TERRAS NOVAS SA	16
2.6. VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA.....	18
2.7. USINA CATANDUVA S/A – AÇÚCAR E ÁLCOOL.....	19
2.8. R. O. SERVIÇOS AGRÍCOLAS S.A.....	20
3. DOS QUESTIONAMENTOS LANÇADOS ÀS FLS. 01 A 03	21



Após a análise dos documentos contábeis encaminhado pelas recuperandas – os quais fazem parte integrante do Relatório Mensal de Atividades ora juntado – verificamos alguns pontos a serem esclarecidos.

1. Da análise das demonstrações contábeis/financeiras referentes aos meses de maio/2021 e junho/2021

A partir da análise dos documentos contábeis referentes aos meses de maio/2021 e junho/2021, essa administradora judicial encontrou alguns pontos que deverão ser esclarecidos, os quais seguem abaixo:

1. A partir do relatório operacional encaminhado pelo GVO, verificamos seus principais clientes:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	
Principais clientes	Valor
Virgolino de Oliveria S/A Açúcar e Álcool	5.282.817,95
Usina São Domingos Açúcar e Álcool S/A	1.310.422,21
Colombo Agroindústria SA	955.664,72
Agropecuária Terras Novas SA	10.132,15
Total	7.559.037,03

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	
Principais clientes	Valor
Alpes Distribuidora de Petróleo Ltda	6.254.993,66
Noroeste Distribuidora de Combustíveis Eireli	1.870.908,69
Petrozara Distribuidora de Petróleo Ltda.	370.543,29
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	408.179,42
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	14.892,52
Total	8.919.517,58

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	
Principais clientes	Valor
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	67.823,01
Total	67.823,01



Agropecuária Terras Novas S/A	
Principais clientes	Valor
Coplasa Açúcar e Alcool Ltda	6.594.854,25
Central Energética Monte Aprazível Ac. E Alc. Ltda.	116.542,50
Cofco Brasil SA	37.628,75
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A	4.380,97
Total	6.753.406,47

A partir das informações acima fornecidas pelas recuperandas verifica-se que 53,81% de seus clientes encontram-se dentro do próprio grupo. Nesse sentido, solicitamos às recuperandas que nos posicione a respeito dos produtos fornecidos aos seus principais clientes.

2. Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.
3. O saldo da conta investimentos registrou diminuição de 0,11% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe a composição da conta investimentos.
4. A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de junho/2021, seus principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	
Principais fornecedores	Valor
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool	384.266,81
Lincetractor Com. Imp. E Exp. Ltda.	37.119,90
Iconica Lubrificantes SA	24.400,00
Aurotec Industrial Ltda.	20.610,62
Belo jardim Comercial de Baterias Ltda.	17.833,00
Repel BR Comer. De Peças Auto. Ltda. - ME	16.606,40
Dinatec Peças e Serviços Eireli	16.545,19
Geomaq Trator Peças Ltda.	16.355,33
Edusa Comercial de Aços Ltda.	13.572,83
Mmarra Distribuidora Automotiva Ltda.	9.516,00



Total	556.826,08
-------	------------

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool	
Principais fornecedores	Valor
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	5.282.817,95
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	728.402,00
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários	489.817,30
Redepetro Distribuidora de Petróleo Ltda.	364.000,00
Hermelindo Ruete de Oliveira	275.695,40
Tirso de Biasi	163.272,09
Açicareira Virgolino de Oliveria S/A	86.123,01
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda.	54.989,20
Agropecuária São João do Palmital Ltda	49.089,14
Basequímica SA	26.618,00
Total	7.520.824,09

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A	
Principais fornecedores	Valor
Fio de Ouro Confeções Ltda	8.445,10
Aparecida de Fátima Batista Restaurante	8.008,00
Auto Posto Pau D'Alho Ltda.	4.450,00
Geralda Aparecida Maciel de Souza Marques	2.002,00
Buissa e Buissa Ltda	1.767,30
CAC Comércio de Papéis Ltda.	1.129,20
Bala na BO Com de Des e DC EI EPP	1.072,00
Infrared Catanduva Ltda.	899,70
Discopel Distr. De Produtos Limpeza Ltda.	851,25
Aqualine Eng. E Distr. De Bebidas Ltda.	840,00
Total	29.464,55

A partir das informações acima, verifica-se que 80,41% de seus fornecedores pertencem ao grupo.

Solicitamos às recuperandas que nos informe quais são os principais fornecedores de insumos

- O saldo consolidado do passivo tributário registrou aumento de 0,31% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Do saldo total contabilizado, 92,65% foram contabilizados a curto prazo.

Solicitamos às recuperandas que encaminhe a tabela de resumo dos impostos e suas esferas.



6. A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais sem considerar a equivalência patrimonial:

Despesas Operacionais	mai/21	jun/21
Com Vendas	0	0
Gerais e Administrativas	9.375	5.945
Outras Despesas e Receitas	46.113	9.493
Total	55.488	15.438

Analisando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verifica-se que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021.

Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período analisado.

7. A tabela abaixo, apresenta apenas o resultado referente a equivalência patrimonial:

Equivalência Patrimonial	mai/21	jun/21
Equivalência Patrimonial	91.342	143.550

A partir da tabela acima verifica-se que houve ganho de R\$ 91,34 milhões em maio/2021 e de R\$ 143,5 milhões em junho/2021, fato que reverte as despesas em ganhos operacionais.

Solicitamos à recuperanda que pondere a respeito da possibilidade de contabilização separada das despesas operacionais e equivalência patrimonial.

8. Solicitamos que sejam encaminhadas, **mensalmente**, as notas explicativas do GVO.
9. Conforme anteriormente solicitado, no Balancete analítico mensal deverá constar em seu Passivo as seguintes categorias:



- a. Passivo Extraconcursal
 - i. Fiscal
 - 1.1. Contingência
 - 1.2. Inscrito na dívida ativa
 - ii. Cessão fiduciária de títulos/direitos creditórios
 - iii. Alienação fiduciária
 - iv. Arrendamentos mercantis
 - v. Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)
 - vi. Obrigação de fazer
 - vii. Obrigação de entregar
 - viii. Obrigação de dar
 - ix. Obrigações ilíquidas
 - x. Pós ajuizamento da RJ
 - 10.1. Tributário
 - 10.2. Trabalhista
 - 10.3. Outros

10. Solicitamos às recuperandas que encaminhem, **mensalmente**, a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).

2. Das divergências encontradas nos documentos contábeis

A partir da análise dos documentos contábeis referentes aos meses de maio e junho/2021, verificamos as seguintes divergências:

2.1. Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação



recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.

- O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ativo Total	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	1.144.817	-1.428.778
junho-21	1.156.459	-1.407.147

Entendemos que o balancete é ferramenta de suporte para a análise do balanço patrimonial. No entanto, solicitamos que a recuperanda nos informe a respeito da divergência apontada, considerando que os dois documentos se encontram assinados pelo contador e responsável pela empresa.

- A mesma situação pode ser verificada no Passivo, conforme a tabela abaixo:

Passivo + Patrimônio Líquido	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	1.144.817	1.428.778
junho-21	1.156.459	1.407.147

Dessa forma, também solicitamos que a recuperanda nos informe a respeito da divergência apontada.

- Em sua DRE, a recuperanda demonstra no grupo das Despesas Operacionais, o resultado da Equivalência Patrimonial. Conforme tratado em reunião, solicitamos que verifique a possibilidade de separação das contas acima mencionada.



5. Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.
6. Solicitamos que as recuperandas apresente o demonstrativo de cálculo da equivalência patrimonial, indicando a composição do valor.
7. Solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS
		1113	APLICACOES FINANCEIRAS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11130001	APLICACOES FINANCEIRAS
		1115	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11150001	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
		112	ESTOQUES
		1121	PRODUTOS ACABADOS
		11211	PRODUTOS ACABADOS
Estoques	Estoques	11211002	ALCOOL
		1122	ALMOXARIFADO
Estoques	Estoques	11220001	ADUBOS E FERTILIZANTES
Estoques	Estoques	11220006	ACIDO SULFURICO
Estoques	Estoques	11220007	CAL
Estoques	Estoques	11220008	ENXOFRE
Estoques	Estoques	11220010	SACARIAS E OUTRAS EMBALAGENS
Estoques	Estoques	11220011	OUTROS PRODUTOS P/FABRIC.DE ACUCAR
Estoques	Estoques	11220012	OUTROS PRODUTOS P/FABRIC.DE ALCOOL
Estoques	Estoques	11220013	COMBUSTIVEIS
Estoques	Estoques	11220014	LUBRIFICANTES
Estoques		11220015	MATERIAL DE CONSTRUCAO
Estoques		11220016	MATERIAL DE EXPEDIENTE
Estoques		11220017	MATERIAL DE LIMPEZA
Estoques		11220018	PECAS E ACESSORIOS



Estoques		11220020	UTENSÍLIOS, INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS
Estoques		11220021	MATERIAIS DIVERSOS

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

8. A VOSA possui, além dos investimentos em coligadas (grupo de contas 1311), participação em várias outras empresas (grupo de contas 1313), sendo algumas com valores relevantes, como:

- Agroindustrial Usina Ceres S/A (13130021)
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira (13130045)
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira Valor Justo (13130047)

Pedimos que comente sobre os investimentos, percentual de participação no capital das empresas, avaliação do valor e outras informações que sejam relevantes.

9. Na categoria empréstimos, solicitamos maiores informações a respeito da movimentação apresentada nas contas:

- VO Finance PPE – VO (21210273)
- VO Finance PPE – VO2 (21210290)

10. Solicitamos às recuperandas que nos informe a respeito da composição da conta juros (conta 64106028: Juros – PPE).

2.2. Agropecuária Nossa Senhora Carmo SA



1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.
2. O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme a tabela abaixo:

Ativo Total	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	127.594	-3.818.011
junho-21	127.869	-3.676.011

Entendemos que o balancete é ferramenta de suporte para a análise do balanço patrimonial. Nesse sentido, solicitamos que a recuperanda comente a divergência apontada, considerando que os dois documentos se encontram assinados pelo contados e responsável pela empresa.

3. A mesma situação apontada acima ocorre no Passivo, conforme a tabela abaixo:

Passivo + Patrimônio Líquido	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	127.594	3.818.011
junho-21	127.594	3.676.011

Dessa forma, também solicitamos que a recuperanda nos informe a respeito da divergência apontada.

4. Em sua DRE, a recuperanda demonstra no grupo das Despesas Operacionais, o resultado da Equivalência Patrimonial. Conforme tratado em reunião,



solicitamos que verifique a possibilidade de separação das contas acima mencionada.

5. Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.
6. Solicitamos que as recuperandas apresente o demonstrativo de cálculo da equivalência patrimonial, indicando a composição do valor.
7. Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo:

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS
		1113	APLICACOES FINANCEIRAS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11130001	APLICACOES FINANCEIRAS
		1115	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11150001	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
		112	ESTOQUES
		1121	PRODUTOS ACABADOS
		11211	PRODUTOS ACABADOS
Estoques	Estoques	11211002	ALCOOL
		1122	ALMOXARIFADO
Estoques	Estoques	11220001	ADUBOS E FERTILIZANTES
Estoques	Estoques	11220006	ACIDO SULFURICO
Estoques	Estoques	11220007	CAL
Estoques	Estoques	11220008	ENXOFRE
Estoques	Estoques	11220010	SACARIAS E OUTRAS EMBALAGENS
Estoques	Estoques	11220011	OUTROS PRODUTOS P/FABRIC.DE ACUCAR
Estoques	Estoques	11220012	OUTROS PRODUTOS P/FABRIC.DE ALCOOL



Estoques	Estoques	11220013	COMBUSTIVEIS
Estoques	Estoques	11220014	LUBRIFICANTES
Estoques		11220015	MATERIAL DE CONSTRUCAO
Estoques		11220016	MATERIAL DE EXPEDIENTE
Estoques		11220017	MATERIAL DE LIMPEZA
Estoques		11220018	PECAS E ACESSORIOS
Estoques		11220020	UTENSILIOS, INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS
Estoques		11220021	MATERIAIS DIVERSOS

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

2.3. Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.
2. Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.
3. Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL



		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS
		115	ADIANTAMENTOS
		1153	FORNECEDORES DE MATERIAIS DIVERSOS
Partes Relacionadas	Partes Relacionadas	11531001	FORNECEDORES DE MATERIAIS
		117	DEVEDORES DIVERSOS
		1171	CONTAS A RECEBER
Contas a Receber	Contas a Receber	11711007	CONTAS A RECEBER - CANAS

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

2.4. Açucareira Virgolino de Oliveira SA

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.
2. O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ativo Total	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	1.689.620	1.346.561
junho-21	1.694.102	1.342.227

Entendemos que o balancete é ferramenta de suporte para a análise do balanço patrimonial. No entanto, solicitamos que a recuperanda nos informe a respeito da divergência apontada, considerando que os dois documentos se encontram assinados pelo contador e responsável pela empresa.



3. A mesma situação apontada se mostra também no Passivo, demonstrada na tabela a seguir.

Passivo + Patrimônio Líquido	Balanco Patrimonial	Balancete
maio-21	1.689.620	-1.346.561
junho-21	1.694.102	-1.342.227

Dessa forma, também solicitamos que a recuperanda comente sobre a divergência apontada.

4. Em sua DRE, a recuperanda demonstra no grupo das Despesas Operacionais, o resultado da Equivalência Patrimonial. Conforme tratado em reunião, solicitamos que verifique a possibilidade de separação das contas acima mencionada.
5. Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.
6. Solicitamos que as recuperandas apresente o demonstrativo de cálculo da equivalência patrimonial, indicando a composição do valor.
7. Solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE) e “B” (Grupo DFC) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS



Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS
		1113	APLICACOES FINANCEIRAS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11130001	APLICACOES FINANCEIRAS
		1115	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11150001	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
		112	ESTOQUES
		1121	PRODUTOS ACABADOS
		11211	PRODUTOS ACABADOS
Estoques	Estoques	11211002	ALCOOL
		1122	ALMOXARIFADO
Estoques	Estoques	11220001	ADUBOS E FERTILIZANTES
Estoques	Estoques	11220006	ACIDO SULFURICO
Estoques	Estoques	11220007	CAL

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

8. Solicitamos à recuperanda que apresente a composição do saldo contabilizado no grupo de contas 115, adiantamentos.
9. Na categoria empréstimos, solicitamos maiores informações a respeito da movimentação apresentada nas contas:
 - VO Finance PPE – AC (2121-274)
 - VO Finance PPE – AC2 (21210291)
 - VO Finance PPE 2014 (21210319)

2.5. Agropecuária Terras Novas SA

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.



2. O saldo do Ativo Total informado no balancete referente a maio/2021 apresenta divergência em relação ao Balanço Patrimonial que o acompanha, fato que também ocorre no mês de junho/2021, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Ativo Total	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	196.142	199.975
junho-21	198.560	201.271

Entendemos que o balancete é ferramenta de suporte para a análise do balanço patrimonial. No entanto, solicitamos que a recuperanda nos informe a respeito da divergência apontada, considerando que os dois documentos se encontram assinados pelo contador e responsável pela empresa.

3. A mesma situação pode ser verificada no Passivo, conforme a tabela abaixo:

Passivo + Patrimônio Líquido	Balanço Patrimonial	Balancete
maio-21	196.142	-199.975
junho-21	198.560	-201.271

Dessa forma, também solicitamos que a recuperanda comente sobre a divergência apontada.

4. Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.
5. Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.



Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS
		1113	APLICACOES FINANCEIRAS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11130001	APLICACOES FINANCEIRAS
		1115	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11150001	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
		112	ESTOQUES
		1121	PRODUTOS ACABADOS
		11211	PRODUTOS ACABADOS
Estoques	Estoques	11211002	ALCOOL
		1122	ALMOXARIFADO
Estoques	Estoques	11220001	ADUBOS E FERTILIZANTES
Estoques	Estoques	11220006	ACIDO SULFURICO

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

2.6. *Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.*

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.
2. Também conforme tratado em reunião, o valor da depreciação e amortização mensal deve ser informado de forma separada na DRE para que seja possível medir o resultado operacional de forma adequada.
3. Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a



compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

2.7. Usina Catanduva S/A – Açúcar e Alcool

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.
2. Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS



	1113	APLICACOES FINANCEIRAS
Caixa e Equivalentes de Caixa	11130001	APLICACOES FINANCEIRAS
	1115	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa	11150001	PROVISAO P/PERDAS BANCOS

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

2.8. R. O. Serviços Agrícolas S.A.

1. As contas consideradas de balanço, iniciadas em 1 (ativo) e 2 (passivo), possuem saldo inicial zero no mês de maio/2021, conforme a documentação recebida, enquanto no mês de abril/2021 todas as contas possuíam saldo. Solicitamos que a recuperanda comente a situação.
2. Por fim solicitamos que sejam indicados nas colunas “A” (Grupo Balanço/DRE”) e “B” (Grupo DFC”) o agrupamento das contas de forma a compor cada uma das linhas do Balanço Patrimonial, DRE e Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme exemplo abaixo.

Grupo Balanço/DRE	Grupo DFC	Conta	Descrição
		1	A T I V O
		11	ATIVO CIRCULANTE
		111	DISPONIVEL
		1111	BENS NUMERARIOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11110001	CAIXA
		1112	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120001	BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11120002	BANCOS - BLOQUEIOS
		1113	APLICACOES FINANCEIRAS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11130001	APLICACOES FINANCEIRAS
		1115	PROVISAO P/PERDAS BANCOS
Caixa e Equivalentes de Caixa		11150001	PROVISAO P/PERDAS BANCOS

A soma do agrupamento deve, obrigatoriamente, coincidir com cada uma das linhas dos demonstrativos correspondentes de forma a permitir a análise.

3. Dos questionamentos lançados às fls. 01 a 03

Das respostas lançadas aos autos quando do Relatório Inicial, solicitamos a seguinte informação:

Conforme a tabela apresentada às fls. 30 do Relatório Complementar de Avaliação Técnica, a unidade de Itapira não apresenta projeção de produção agrícola já a partir dessa safra 2021/2022. Solicitamos a informação e o motivo, bem como que nos posicione a respeito dessa área produtiva.

Segundo as recuperandas:

Inicialmente foi projetado vender a cana ou fazer uma parceria agrícola com uma outra Usina da região, devido a pouca quantidade de cana, com esse volume podendo ficar inviável moer essa cana na unidade de Itapira nesse momento, assim que voltarmos a plantar cana nessa unidade, a moagem volta a acontecer na unidade de Itapira.

A partir dos esclarecimentos prestados pelo GVO e tendo em vista a necessidade de recuperação verifica-se que o aumento do volume de moagem, nesse momento, se faz imprescindível, fato potencializado devido a existência de área de plantio ociosa.

Tendo em vista essa situação solicitamos ao GVO que encaminhe **relatório mensal** indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire.